

RELATÓRIO & CONTAS

2021

Índice

Mensagem de Abertura	4
Desafios para o setor das TICE	5
A Transição Energética: As TICE no combate às alterações climáticas	5
Cadeias de abastecimento	6
Competição pelo Talento	6
Síntese do TICE.PT	8
Órgão Sociais	9
Mesa Assembleia Geral	9
Conselho Fiscal	9
Conselho Director	9
Visão e Missão	12
Eixos Estratégicos: Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização	12
Atividades e Projetos	13
Digital Innovation Hubs	14
CONNECT5	15
PTCentroDIH	18
C-Hub: Cybersecurity DIH	18
GAIA-X	19
ZONAS Livres Tecnológicas	21
Redes TICE.PT	22
European Cluster Alliance	22
SmartCityTech	22
Silicon Europe Alliance (SEA)	23
SCoDIHNet	23
Projetos	24
CONNECTION	24
Mobilizador 5G – 5go.pt	27
Citycatalyst	28
Ativas	28
Augmented Humanity	29
Digitec	29
DIHUB	30
Plano de atividades e orçamento para 2022	32

Grupos de trabalho	32
Capacitação para a inovação.....	32
Disseminação de conhecimento e transferência de tecnologia	32
Gestão e desenvolvimento do Cluster	33
Interclusterização e Redes	33
Internacionalização das cadeias de valor.....	34
Monitorização e avaliação	34
Envolvimento em Projetos Financiados:	34
Orçamento 2022	37
Situação Financeira	39
Relatório de Gestão TICE.PT 2021	39
Demonstrações Financeiras	47
Balanço 2021	47
Demonstração de Resultados 2021	48
Demonstração Fluxo de Caixa	49
Anexo às demonstrações financeiras.....	50

Mensagem de Abertura

2021 foi um ano de importantes conquistas para o TICE.PT.

Mantendo toda a sua dinâmica histórica de promoção da inovação, de diálogo produtivo com o ecossistema empresarial e institucional nacional e europeu e de dinamização do cluster das TICE em Portugal propôs-se a mais três metas que cumpriu:

- Liderar a construção de um DIH na área horizontal de 5G - o CONNECT5, aprovado com distinção e agora candidato a EDIH
- Liderar a dinamização nacional do esforço de construção de uma plataforma de *Cloud* e de partilha de dados europeus como Hub Português do GaiaX
- Crescer a sua base de abrangência no setor das TICE com 14 novos membros.

Demonstrando uma enorme vitalidade e ambição, o cluster propõe-se em 2022 demonstrar uma vez mais a sua capacidade de construir as plataformas críticas para o futuro e estabelecer as pontes sólidas para o seu relevo nacional e internacional.

A todos os associados e em particular aos colegas do Conselho Diretor, os meus Parabéns e os meus agradecimentos por mais um passo de uma jornada de conquistas, fruto do empenho de todos e muito longe ainda de terminar.

Manuel Eanes
Presidente do Conselho Diretor do TICE.PT

Desafios para o setor das TICE

A Transição Digital e a Economia dos Dados

A digitalização é hoje uma tendência global que está a transformar as nossas vidas, impactando já o modo como comunicamos, trabalhamos, fazemos negócios ou consumimos. Esta transição digital oferece um enorme potencial para melhorar a qualidade de vida das pessoas, para criar novos e disruptivos modelos de negócio e para o desenvolvimento mais eficiente dos negócios. O sucesso na prossecução de um tal movimento de transformação irá necessariamente depender da capacidade em envolver e alinhar os processos empresariais, as tecnologias e as pessoas.

O setor das TICE tem um papel naturalmente fundamental na dimensão tecnológica da Transição Digital devendo dar resposta desde a geração dos dados até ao seu processamento, nomeadamente através de sensores e sistemas ciberfísicos, do IoT industrial, da conectividade em geral e do 5G em particular, da computação no *Edge* e na *Cloud*, das infraestruturas *Big Data* e das aplicações que processam os dados gerados beneficiando de soluções de computação genéricas e/ou de elevado desempenho, e da disponibilidade de algoritmos (nomeadamente de inteligência artificial/*machine learning*) capazes de processar o grande volume de dados gerados.

A percepção que os dados gerados por este movimento global de transição digital constituem um recurso essencial para o crescimento económico, competitividade, criação de emprego e para o progresso da sociedade em geral, levou a Comissão Europeia a delinear uma estratégia europeia de dados visando a criação de um mercado único de dados que garanta a competitividade global e a soberania dos dados da Europa. Os espaços comuns de dados europeus (*Data Spaces*) são o instrumento de eleição para garantir que mais dados estejam disponíveis para uso na economia e na sociedade, mantendo os mesmos dados sob o controlo das empresas e indivíduos que os geram.

A Transição Energética: As TICE no combate às alterações climáticas

A estratégia europeia de combate às alterações climáticas e suas consequências está formalizada no Pacto Ecológico Europeu, comumente conhecido por *European Green Deal*. Este Pacto Ecológico, assume como bandeira o objetivo da Europa se tornar o primeiro continente "*Climate Neutral*" no mundo por 2050. Mais ao pormenor, este objetivo traduz-se na não existência na Europa de emissões líquidas de gases com efeito de estufa em 2050.

A expectativa é que este objetivo estratégico é ambicioso, mas também motivador, dado que os benefícios a alcançar influenciarão o bem-estar social e económico de todos nós. Para alcançar tal objetivo, o Pacto Ecológico Europeu prevê um plano de ação focado a) no impulsionar da utilização eficiente dos recursos através da transição para uma economia limpa e circular, e b) no restaurar da biodiversidade e na redução da poluição.

Esta dinâmica da Transição Energética coloca ao setor das TICE o desafio da sua própria transformação no sentido de se tornar mais "verde", o que deverá impactar no seu processo produtivo que terá de evoluir de modo a tornar os produtos e serviços do setor das TICE sustentáveis em termos do seu impacto no ambiente. Isto vai implicar dar prioridade à conceção circular de todos os produtos com base numa metodologia e princípios comum, dando prioridade à redução e ao reaproveitamento de materiais antes de reciclá-los, contribuindo assim para o plano de ação estabelecido, nomeadamente ao nível do fomentar de uma economia circular e de uma redução objetiva da poluição.

Por outro lado, abrem-se oportunidades para o setor das TICE com este enfoque e consciencialização global da necessidade de se levar a cabo uma transição climática profunda. A expectativa é que a utilização das tecnologias TICE tenha o potencial de contribuir para a redução das emissões dos gases de efeito de estufa, através da sua ajuda às empresas, às cidades e comunidades e aos consumidores para uma mais inteligente utilização e poupança energética.

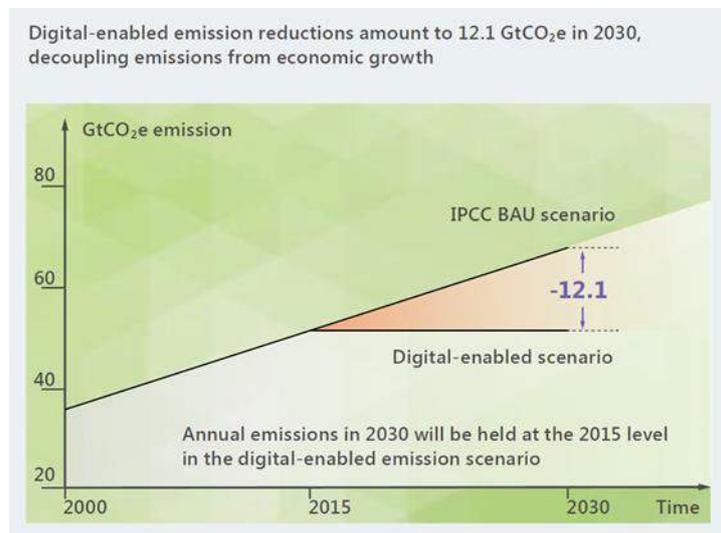


Imagem nº 1 – Trajetória das emissões de CO₂, comparação entre emissões num cenário IPCC BAU (Business-as-usual) e influenciadas pelo cenário digital | Fonte: GeSI, #SystemTransformation report (2016)

Cadeias de abastecimento

A pandemia de COVID-19 e as interrupções relacionadas expuseram vulnerabilidades estruturais nas cadeias de abastecimento europeias assim como nas globais o que reduziu seriamente a disponibilidade de produtos críticos no setor das TICE, nomeadamente ao nível da disponibilização de circuitos integrados, o que afetou a resiliência do setor como um todo e impactou seriamente os setores a jusante, como por exemplo o setor automóvel.

A promoção de uma cadeia de abastecimento mais segura e resiliente exigirá um esforço significativo e uma concertação das políticas europeias e dos stakeholders do setor para implementar uma estratégia de longo prazo.

Para lidar com a atual dependência de uma única região, nação ou fabricante para produzir bens de TICE na Europa, esforços devem ser feitos para revitalizar o ecossistema de fabrico de componentes e nomeadamente de circuitos integrados no espaço europeu. Os atores nacionais do setor das TICE devem estar atentos e alinhados no investir nas capacidades de fabricação no espaço europeu para fortalecer o ecossistema doméstico de TICE e criar resiliência em todas as cadeias de fornecimento de TICE na Europa.

Competição pelo Talento

A prioridade na capacitação/recapacitação em TICE da força de trabalho nacional, a par de uma estratégia de formação que valorize as competências STEAM, é fundamental para responder ao aumento da procura por produtos de base TICE pelos diferentes setores industriais e pela sociedade em geral, impactando assim diretamente no sucesso das ambições nacionais de crescimento económico e resiliência. No setor

das TICE a falta de mão de obra qualificada e a consequente competição pelo talento é já uma realidade enfrentada pelos stakeholders nacionais e em particular pelas empresas, constituindo um desafio estratégico para o setor.

Síntese do TICE.PT

O TICE.PT (Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica) foi constituído em 2008, com sede em Aveiro. Envolve e mobiliza atores relevantes em todo o país, abrangendo toda a cadeia de valor na área das tice. A plataforma de concertação TICE.PT garante e promove as interfaces entre o mundo académico, representado por universidades, institutos de I&D e o mundo dos negócios, representado pelos associados e também através de redes, em especial de PME, representadas pelas suas associações.

O TICE.PT foi inicialmente reconhecido formalmente pelo Governo português em agosto de 2009, no âmbito das Estratégias de Eficiência Coletiva do QREN.

No âmbito do Despacho nº 2909/2015 que visa enquadrar a estratégia de apoio ao reposicionamento da política de clusterização, orientada para a consolidação ou criação de clusters de competitividade, foi apresentada a candidatura do TICE.PT, tendo esta sido aprovada e validada pelo Governo em fevereiro de 2017, **revalidando assim o seu estatuto de Cluster reconhecido**.

Desde o seu reconhecimento formal em 2009, que o TICE.PT tem vindo a trabalhar como um veículo para a materialização das políticas nacionais e como um ativo dinamizador do setor português das tice. O TICE.PT tem atuado na promoção e criação de projetos de cooperação, que permitem criar produtos e soluções, com massa crítica necessária à sua implantação no mercado nacional e internacional. A dinâmica e capacidade de mobilização praticadas ao longo dos anos têm tido o seu impacto à escala nacional e internacional, atestado pelos projetos executados e resultados já alcançados.

O TICE.PT tem como **estratégia global**, aprovada para o período 2020-2022, continuar a promover o seu papel como “plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores do setor das tice nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização”.

O TICE.PT é um dos clusters que assinou em 11 de setembro de 2019 com o IAPMEI e com o Governo, o **Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização**, que irá necessariamente enquadrar e polarizar as ações a desenvolver pelo cluster TICE.PT para o referido período 2020-2022. O Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização “corporiza um conjunto de novas iniciativas nos domínios da digitalização das indústrias (i4.0), da capacitação de recursos humanos, na consolidação dos fatores de atratividade externa do país, na internacionalização e na promoção da investigação e desenvolvimento, incentivando o desenvolvimento de uma Economia Circular e uma eficaz transição energética e ecológica e ainda na melhoria da envolvente regulamentar e legal das empresas”. Com o assumir deste compromisso na sua estratégia, o TICE.PT reforça o seu papel como veículo para a materialização das políticas nacionais associadas às dinâmicas de trabalho em rede, indutoras do desenvolvimento de iniciativas colaborativas orientadas para a concretização de objetivos de eficiência coletiva.

Órgão Sociais

Mesa Assembleia Geral



Gil Gonçalves

Presidente da Mesa de
Assembleia
Universidade do Porto



Elisabete Rita

Secretária da Mesa da
Assembleia Geral
AIDA



Inês Campos Costa

Secretário da Mesa da
Assembleia Geral
ANJE

Conselho Fiscal



***João Filipe Calapez de
Albuquerque Veloso***

Presidente do Conselho
Fiscal
Universidade de Aveiro



António Leal

Secretário
Inesc Inov



Nuno Marques

Secretário
WAVECOM

Conselho Director



Manuel Ramalho Eanes
Presidente
NOS



Alcino Lavrador
Vice-Presidente e Presidente
da Comissão Executiva
AlticeLabs



Hugo Bolé
Vice-Presidente
Anetie



Augustin Olivier
Vice-Presidente e Membro
da Comissão Executiva
INESC TEC



Pedro Almeida
Vogal
API



Cipriano Lomba
Vogal
EFACEC



João Cabecinha
Vogal
Glantt



Paulo Martins
Vogal
Incentea



Gabriel Santos
Vogal
Inforlândia



Pedro Roseiro
Vogal e Membro da
Comissão Executiva
Inova-Ria



Marília Pascoal Curado
Vogal
Instituto Pedro Nunes



Marcelino Pousa
Vogal
Instituto de
Telecomunicações



Jorge Sousa
Vogal do Conselho Diretor
Visabeira Global

Visão e Missão

A Visão

Fazer de Portugal uma localização de referência mundial no setor tice, apostando na liderança tecnológica, nas respostas aos desafios societários e na capacitação das empresas e pessoas, com reflexos na sustentabilidade da economia nacional.

A Missão

Construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores do setor das Tice nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização

Eixos Estratégicos: Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização

Em 2019 o TICE.PT assinou o Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização entre o Governo português e o IAPMEI. Este Pacto visa enquadrar um conjunto de iniciativas do plano estratégico do Cluster com os desafios atuais da economia nacional. O TICE.PT dará o seu contributo, mobilizando os agentes da sua cadeia de valor (empresas, centros de investigação e de interface tecnológica, associações e outras entidades) numa dinâmica de promoção da inovação e competitividade de acordo com os objetivos definidos no seu plano estratégico e das medidas inseridas neste seu Pacto de Competitividade e Internacionalização assinado com o Governo português em prol da economia nacional.

EIXO 1 Transformação Digital

Objetivo: Contribuição para a transformação digital da economia

EIXO 2 Capacitação, Requalificação de Recursos Humanos e Emprego

Objetivo: identificar as necessidades presentes e futuras em termos de competências, visando requalificar profissionais para o setor.

EIXO 3 Investigação, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo

Objetivo: promover e apoiar o investimento em I&D e inovação e o empreendedorismo e incrementar a participação nacional em programas internacionais de apoio ao I&D.

EIXO 4 Internacionalização das empresas do setor

Objetivo: aumentar a visibilidade do setor externamente e identificar oportunidades de internacionalização/exportação/captação de investimento.

EIXO 5 Interface com a envolvente

Objetivo: identificar áreas de regulamentação/normalização com impacto na competitividade do setor.

Atividades e Projetos

O TICE.PT tem procurado manter e reforçar o seu papel como instrumento de eficiência coletiva, na dinamização da economia e transferência de conhecimento entre o sistema científico e as empresas. O Foco do Cluster mantém-se na geração de valor para o setor, por via das vantagens competitivas que proporciona aos seus Associados e à economia nacional, como consequência da eficiência coletiva que promove e no reconhecimento pelos seus pares nacionais e internacionais. Paralelamente e de forma equilibrada, poderá assumir algumas prestações de serviços pontuais, para trabalhos que sejam complementares à sua atividade e que sejam um acrescento (e por isso serviços prestados) a esta sua atividade transversal de formação de rede e de geração de oportunidades, de cooperação e de dinamização das fileiras tice.

Neste sentido e no ano 2021, o TICE.PT contribuiu para a mobilização dos agentes da sua cadeia de valor (empresas, centros de investigação e de interface tecnológica, associações e outras entidades), numa dinâmica de promoção da inovação e competitividade de acordo com os objetivos definidos no seu plano estratégico no reconhecimento de cluster e das medidas inseridas no Pacto de Competitividade e Internacionalização, assinado com o Governo português em 2019, em prol da economia nacional. Existem por isso alguns eixos transversais de atuação do Cluster TICE.PT, decorrentes da assinatura deste Pacto Setorial: um primeiro eixo na área da Transformação Digital; um segundo eixo na Capacitação, Requalificação de Recursos Humanos e Emprego; um terceiro eixo na área da Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo; um quarto eixo referente ao aumento da capacidade de Internacionalização; e um quinto eixo, relativo à Interface com a Envoltente.

Ainda de forma transversal e como nota do ano de 2020 e 2021, refira-se a pandemia COVID que afetou (e afeta) o país e o mundo. Esta realidade transformou a tipologia das ações do TICE.PT, para uma intervenção muito mais digital e menos presencial, sem, contudo, alterar a realidade do trabalho de dinamização e aproximação entre o Conhecimento e a Economia, entre as empresas e os centros de saber e a capacidade de mobilização de atores para ações coletivas. A situação atual, onde se procura alavancar um conjunto de ações de recuperação da economia, vai acelerar o processo de transformação digital.

De seguida apresenta-se um resumo e as principais ações nacionais e internacionais em que o TICE.PT esteve envolvido em 2021.

- Apos a anulação do concurso em 2020 a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP) lançou novamente o concurso público internacional para **“a aquisição de serviços para a realização de estudos de diagnóstico de necessidades de qualificações e competências, de âmbito setorial, bem como para a conceção dos respetivos referenciais de formação e instrumentos de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais (RVCC Profissional), a integrar no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).”**

Assim o TICE.PT contactou os parceiros que se juntaram ao TICE.PT na última proposta para submeter uma nova candidatura ao concurso referido. A proposta foi submetida dia 21 de maio de 2021.

- O TICE.PT realizou um estudo **“Diagnóstico de necessidades respeitantes à Indústria 4.0 nos setores tradicionais em Portugal”** para a SANJOTEC, no âmbito do projeto **“i4.0 - LEAD THE DIGITAL TRANSFORMATION”**, financiado pelo Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) – Qualificação – que visa fomentar a adoção de metodologias de Indústria 4.0 nas PME portuguesas, em setores tradicionais e tecnológicos, de forma a potenciar a competitividade e a criação de valor. Este projecto é promovido pela SANJOTEC - Associação Científica e Tecnológica, em copromoção com a Associação FRAUNHOFER Portugal Research e a INOVA-RIA – Associação

de Empresas para Rede de Inovação em Aveiro. Tem uma abrangência de intervenção na Região Norte e Centro (NUTS II) e é cofinanciado pelo COMPETE 2020, PORTUGAL 2020 e UE.

O objetivo principal deste estudo centrou-se no Diagnóstico das necessidades respeitantes à adoção dos conceitos de Indústria 4.0 por parte dos setores tradicionais na Região Norte e Centro (NUTS II) de Portugal, enquadrando-se no âmbito das atividades do referido projeto i4.0 – Lead the digital transformation.

O estudo captou informação tendo em vista aferir do nível de maturidade digital das empresas que constituem os setores alvo deste Diagnóstico, nomeadamente nas vertentes das competências digitais, estruturas organizacionais atuais, capacidades operacionais e humanas de suporte à análise de dados, capacidades de integração desses mesmos dados em ferramentas de valor acrescentado que potenciem a competitividade e sustentabilidade da empresa, e aferir as oportunidades associadas à transformação para Indústria 4.0.

O estudo de Diagnóstico utilizou a ferramenta SHIFT TO 4.0, desenvolvida pelo Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) e promovida pelo IAPMEI, e que é vocacionada para o diagnóstico da maturidade digital das empresas. Esta ferramenta de autodiagnóstico, apoia as empresas, de qualquer setor, dimensão ou localização geográfica, na avaliação do seu estado de maturidade quanto à adoção dos conceitos da Indústria 4.0 em diversas dimensões.

O modelo de avaliação da maturidade i4.0 utilizado pela ferramenta SHIFT TO 4.0 foi adaptado à realidade portuguesa a partir do modelo IMPULS desenvolvido pela VDMA. O modelo é suportado na avaliação de 6 dimensões da empresa que constituem a essência da Indústria 4.0.

O Estudo contém a análise dos diagnósticos realizados, Recomendações e Conclusões: os próximos 10 anos.

O TICE.PT participou em diversas reuniões:

- 29 Reuniões de projetos
- 47 Reuniões ligadas a DiH + 11 Internacionais
- 16 Reuniões Gaia-X + 7 internacionais
- 31 Reuniões do PORTUGALCLusters
- 110 Reuniões das parcerias internacionais (ECA, SmartCityTech, OASC, ScoDiHNet e Silicon Europe
- 29 participações em webinars, conferencias, ...
- 20 Participações em webinars internacionais
- 11 Participações em eventos como speaker
- 15 Webinars/eventos organizados

Digital Innovation Hubs

No âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, no seu Pilar II - Transformação digital do tecido empresarial, foi promovida pelo governo a dinamização de uma rede nacional de Digital Innovation Hubs a desenvolver em ligação com os clusters de competitividade e centros de interface tecnológico

reconhecidos, rede essa que estará interligada com a rede Europeia de Hubs a dinamizar pela Comissão Europeia no âmbito dos programas quadro europeus para 2021 -2027.

Os Digital Innovation Hubs (DIHs) | Polos de Inovação Digital são redes colaborativas que incluem centros de competências digitais específicas, com o objetivo de disseminação e adoção de tecnologias digitais avançadas por parte das empresas, em especial PME, por via do desenvolvimento, teste e experimentação dessas mesmas tecnologias.

Com o apoio dos DIHs, as PME terão a possibilidade de aceder a competências digitais avançadas, obter formação especializada, aconselhamento e apoio para acesso a financiamento necessário à sua transição digital, bem como colaborar com outras PME, empresas de maior dimensão e entidades do sistema de investigação e inovação.

Os DIHs funcionam assim como uma one-stop-shop, ao mesmo tempo que atuam como uma porta de entrada e fortalecimento do ecossistema de inovação, uma vez que resultam de cooperação entre vários parceiros com competências e atuações complementares a nível nacional e regional.

Dado o carácter estratégico desta iniciativa o Cluster TICE.PT acabou por se envolver em 3 candidaturas: CONNECT5, em que liderou todo o processo de preparação e candidatura, o PTCentroDIH e o C-HUB.

CONNECT5

No dia 25 de junho 2021, o Pólo de Inovação Digital – CONNECT5 – foi reconhecido como Pólo de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e designação para candidatura de acesso à Rede Europeia, através de concurso específico a abrir pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Europa Digital.

Liderado pelo TICE.PT, o CONNECT5 apresenta a área da conectividade como foco e é composto por mais 11 entidades especializadas nas áreas das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica, nomeadamente os Centros de Interface **CeiiA** e **Instituto de Telecomunicações**, o Colab **DTx** e as instituições de ensino superior **Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra, Universidade de Minho, Universidade de Porto, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Politécnico de Viseu e o Politécnico de Leiria.**

Estas entidades representam alguns dos principais atores das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE) a nível nacional, reunindo um conjunto relevante de infraestruturas, conhecimentos técnico-científicos e ligações a um vasto número de empresas do setor, acrescidos de associações empresariais de referência. Este conjunto de atores irá permitir aprofundar e transmitir know-how ao nível da transformação digital das PME e administração pública, alavancados nas tecnologias digitais, nomeadamente no **5G, Cloud, IoT, BigData/análítica e sistemas ciberfísicos** e suportados em áreas de conhecimento como a **Inteligência Artificial (IA), a Computação de Alto Desempenho e a Cibersegurança.**

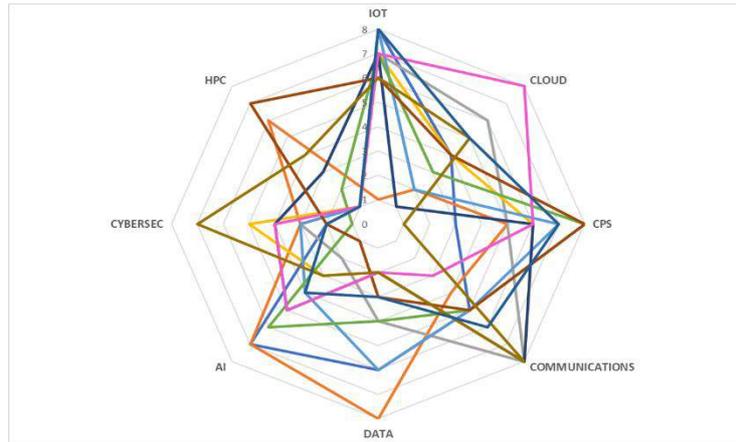


Imagem nº 2 – Representação das competências dos parceiros nas áreas de atuação nas do CONNECT5

O CONNECT5 permitirá **acelerar a transformação digital das PMEs e da administração pública**, contribuindo para a sua competitividade. Em particular esta transformação digital será potenciada, entre outros, através da implementação de sistemas ciberfísicos, capazes de serem interligados por redes que suportam a massificação expectável destes sistemas, como é o caso do 5G, apoiados por tecnologia avançada de Inteligência Artificial, computação de alto desempenho e sistemas cloud. O CONNECT5 apresenta-se como fundamental para o avanço significativo de um vasto conjunto extenso de entidades, face à atual realidade empresarial, ao representar um marco na futura dinamização de negócios, desenvolvimento de novas soluções e agilização de processos.

No dia 4 de maio o TICE.PT na pessoa do seu Presidente, Manuel Eanes, participou no **Fórum Portugal Digital** no painel intitulado **Digital Innovation Hubs: Inovação Digital nas PMEs** para falar do CONNECT5



Imagem nº 3 – Painel Digital Innovation Hubs: Inovação Digital nas PMEs no Fórum Portugal Digital

No dia **22 de setembro** no edifício da reitoria da Universidade de Aveiro pelas 11H os parceiros assinaram o Acordo Consórcio para oficializar a parceria do CONNECT5:



Imagem nº 4 – Parceiros do CONNECT5

No dia **14 de outubro** o TICE.PT organizou o **Workshop - Polo de Inovação Digital CONNECT5 – Alavanca para a Transformação Digital** no âmbito do Aveiro Tech Week, contou como seguinte programa:

- 17:00H - Boas vindas
- 17:05H - Os desafios de um Pólo de Inovação Digital | Vasco Lagarto (TICE.PT)
- 17:15H - 5G-o catalisador | Rui Aguiar (UA/IT)
- 17:30H - Apoiando PME's na transformação digital | Rafael Caldeirinha (IPL/IT)
- 17:45H - O papel dos dados na transformação digital | Nuno Lopes (Co-lab DTX)
- 18:00H - A importância da capacitação | Pedro Fonseca (UA)
- 18:15H - Perguntas e respostas
- 18:30H - Encerramento

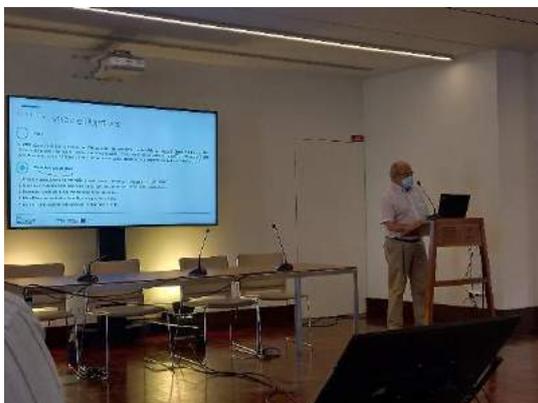


Imagem nº 5 – Imagens Workshop - Polo de Inovação Digital CONNECT5 – Alavanca para a Transformação Digital

PTCentroDIH

O Pólo de Inovação Digital – **PTCentroDiH** – também foi reconhecido a 25 de junho de 2021 como Pólo de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e designação para candidatura de acesso à Rede Europeia, através de concurso específico a abrir pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Europa Digital.

O TICE.PT é parceiro do PTCentroDIH e integra o Conselho Diretivo do mesmo com os outros três clusters da Região Centro: ENGINEERING & TOOLING, HABITAT SUSTENTÁVEL e o INOVCLUSTER

O **objetivo primordial do PTCentroDiH** é contribuir para a transformação digital e modernização do tecido empresarial, governamental e humano da **Região Centro**, e conta com a participação das 21 seguintes entidades no seu consórcio: Cluster Engineering & Tooling, Cluster Habitat Sustentável, InovCluster, TICE.PT, AEMITEQ, AIBILI, BLC3, CENTIMFE, CTCV, Instituto de Telecomunicações, Instituto Pedro Nunes, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Viseu, Itecons, Universidade da Beira Interior, Universidade de Aveiro e a Universidade de Coimbra

O profundo conhecimento dos membros do consórcio sobre o ecossistema digital da Região Centro a que pertencem, permite que o **PTCentroDiH** atue como um veículo de ligação entre os fornecedores de serviços existentes na Região e as empresas que necessitem de adquirir serviços de transformação digital de modo a tornarem-se mais competitivas e, desse modo, contribuirão para o aumento da competitividade da Região Centro.

Apesar de ter um âmbito de atuação transversal, a atividade do **PTCentroDiH** centra-se particularmente nas agendas transformadoras da **RIS3 Centro** (soluções industriais sustentáveis; valorização dos recursos endógenos; tecnologias para a qualidade de vida e inovação territorial) e nos seus domínios prioritários (materiais, tooling e tecnologias de produção; saúde e bem-estar; tecnologias digitais e do espaço; cultura, turismo e criatividade; energia e clima; recursos naturais e bioeconomia).

C-Hub: Cybersecurity DIH

O Pólo de Inovação Digital – **C-HUB** - também foi reconhecido a 25 de junho de 2021 como Pólo de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e designação para candidatura de acesso à Rede Europeia, através de concurso específico a abrir pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Europa Digital.

O TICE.PT é parceiro do C-HUB

O C-HUB Cybersecurity DIH é constituído pelo CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança enquanto entidade coordenadora e ainda pelas entidades AMA – Agência para a Modernização Administrativa, I.P., C3P – Centro de Competências em Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto”, INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação, TICE.PT – Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica e PricewaterhouseCoopers/ AG – Assessoria de Gestão, Lda.

A transformação digital em Portugal, nomeadamente a implementação de novas tecnologias digitais, levantou novos desafios na esfera da Cibersegurança, sendo as tecnologias emergentes, como 5G, a Inteligência Artificial, a difusão da Internet das Coisas (IoT) e computação em nuvem, potenciadoras de um aumento da superfície e vetores de ataque, revelando-se como áreas críticas que importam uma especial atenção em matéria de Cibersegurança.



Imagem nº 6 – Parceiros do C-HUB

Assim, o C-Hub pretende assumir-se como uma referência nacional e europeia para uma abordagem neutra, rápida e segura pelas organizações, nomeadamente da Administração Pública e do setor privado, em particular as micro, pequenas e médias empresas, na implementação de processos de transformação digital com enfoque nas áreas de Cibersegurança, através da prestação de serviços inovadores, aconselhamento e planeamento. Permitindo assim às organizações tornarem-se mais dinâmicas e competitivas nas suas áreas de negócio e nos seus processos de produção, produtos e serviços com recurso às tecnologias e ambientes digitais, numa lógica de testar antes de investir e de procura de soluções inovadoras.

GAIA-X

Os dados são cada vez mais um fator crítico para a criação de novos modelos de negócio, impulsionando a criação de ecossistemas de inovação e fomentando a competitividade e prosperidade económica europeia. Para impulsionar a posição de liderança da União Europeia na economia dos dados e da *cloud*, é necessário criar um ecossistema digital aberto, que permita às empresas europeias concorrer a nível global.

É neste contexto que surge formalmente, em setembro 2020, o Gaia-X, um projeto nascido na Europa, para a Europa, que tem como objetivo criar uma infraestrutura de dados e *cloud* aberta, segura e confiável, híper escalável e agregadora. (<https://gaia-x.eu/>)

Uma comunidade internacional de Gaia-X Hubs apoia essa ideia pan-europeia única ao nível das nações e regiões europeias para nutrir um ecossistema dinâmico e de base. Os hubs facilitam e apoiam a criação de Espaços de Dados Europeus. Eles são *proxies* da economia regional para interceptar as diretrizes da estratégia de transformação digital e das oportunidades de financiamento para implementar os serviços Gaia-X. Os hubs concentram-se no desenvolvimento de espaços de dados relevantes ou específicos para a sua região e também interagem com outras regiões para construir espaços de dados transnacionais.

Respondendo ao desafio da Secretaria de Estado para a Transição Digital, que promoveu a adesão de Portugal a esta iniciativa europeia, o Cluster TICE.PT assumiu o papel de coordenador e dinamizador do Gaia-X Hub Portugal. O **Gaia-X Hub Portugal foi constituído a 26 de maio de 2021** em cerimónia pública

que teve lugar no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro, como iniciativa conjunta entre a Secretaria de Estado para a Transição Digital, a Associação Gaia-X AISBL e o TICE.PT – Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.



Imagem nº 7 – Assinatura da “Joint Declaration” entre Secretaria de Estado para a Transição Digital, Cluster TICE.PT e Gaia-X European Association for Data and Cloud AISBL

GAIA-X Hub Portugal destina-se a todos os *stakeholders* nacionais na área da economia dos dados sendo incentivada a sua participação e contribuição com requisitos técnicos e necessidades específicas no âmbito do desenvolvimento dos espaços de dados do seu interesse.

Do trabalho desenvolvido pelo TICE.PT ao longo de 2021 no seu papel de coordenador do Gaia-X Hub Portugal, realçamos a realização do “**1st workshop Gaia-X Hub Portugal - Opportunities and Challenges**”, realizado em modo presencial a 8 de outubro em Aveiro, que teve como principal propósito promover e divulgar os objetivos desta iniciativa no ecossistema nacional. Na sequência deste primeiro evento o TICE.PT tem vindo a investir na interação com os seus associados e com importantes *stakeholders* nacionais no sentido de consolidar uma primeira visão sobre os Data Spaces prioritários a nível nacional e a sua atribuição a entidades coordenadoras que terão como missão promover o arranque das atividades técnicas em torno dos mesmos, nomeadamente ao nível de casos de uso que tenham potencial de geração de valor alavancados pelos princípios de confiança e soberania subjacentes ao ecossistema Gaia-X.

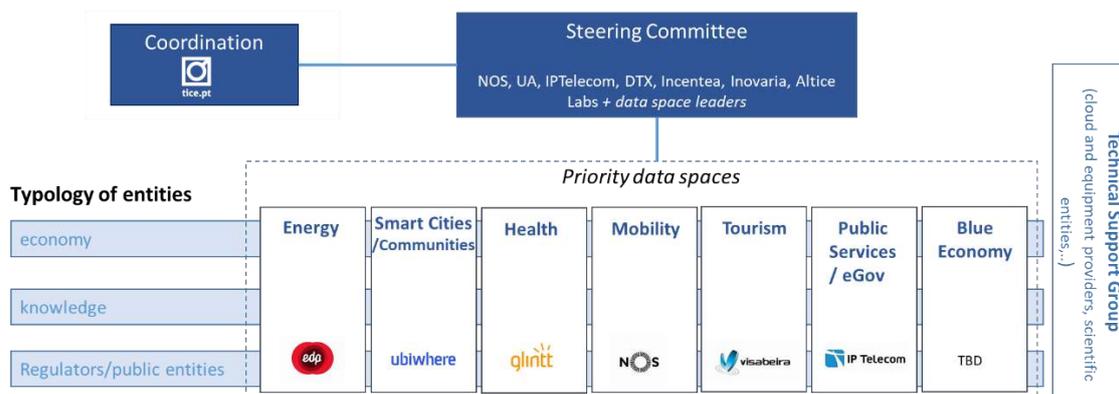


Imagem nº 8 – Governança & organização e os *Data Spaces* já identificados com a identificação dos seus líderes

Uma outra linha de atuação decorreu ao nível do processo das Agendas Mobilizadoras onde o TICE.PT procurou trazer para o plano de atividades dos consórcios em que se envolveu, o alinhamento com os desafios inerentes ao GAIA-X, nomeadamente na identificação das oportunidades que podem ser criadas no desenvolvimento das diferentes ações da agenda e que podem ser alavancadas na interligação com os espaços de dados Gaia-X existentes, ou eventualmente, promover a criação de espaços de dados setoriais a nível local, aproveitando a geração de oportunidades de negócios inerentes à partilha de dados.

ZONAS Livres Tecnológicas

As Zonas Livres Tecnológicas (ZLT) são ambientes físicos para testes, geograficamente localizados, em ambiente real ou quase-real, destinadas à execução de testes de tecnologias, produtos, serviços e processos inovadores de base tecnológica, de forma segura, com o apoio e acompanhamento das respetivas entidades competentes.

As ZLT nasceram da necessidade de uma visão comum para a realização de testes e experimentação, em ambiente real, no acompanhamento do desenvolvimento de novas tecnologias e soluções. Nesta visão, é contemplada a existência de uma base que facilite os testes de produtos, serviços, processos e modelos transversais e integrados (isto é, que cruzem mais do que um setor e possam estar, por isso, sujeitos a regulação e reguladores distintos).

Esta possibilidade permitirá alavancar Portugal nos seguintes objetivos:

- *Posicionar o país como líder em I&D;*
- *Atrair investimento estrangeiro;*
- *Potenciar projetos de dimensão internacional;*
- *Promover os recursos portugueses;*
- *Estimular o ecossistema empreendedor;*
- *Incentivar a cooperação;*
- *Contribuir para a criação de conhecimento;*

Neste seguimento, e no sentido de complementar o CONNECT5, o TICE.PT faz parte do grupo de dinamização para criar uma ZLT na zona de Aveiro que permite o teste avançado de novas tecnologias de comunicação, uma vez que Aveiro:

- **Tem já uma infraestrutura de base bastante importante**, sobre a qual funcionam vários projetos nacionais e internacionais
- **Inclui uma “mistura” de atores** (entidades públicas, economia e ENESIS) criando assim um ciclo virtuoso que permite abordar vários sectores
- **Apresenta-se como um laboratório de validação** de conceitos, serviços e tecnologias que rapidamente podem ser colocados no mercado
- **Inclui parceiros com fortes ligações internacionais** que facilmente podem trazer para a região atores importantes que podem contribuir para o seu desenvolvimento socioeconómico.
- **Cria um espaço de diálogo com os reguladores relevantes** (uma característica inovadora das ZLTs...) onde o futuro pode, de alguma forma, ser antecipado tendo em conta o presente, facilitando ainda a contribuição nacional em fóruns internacionais

No dia 30 de novembro o TICE.PT apresentou CONNECT5 e ZLT em Aveiro no Evento "**Inovação na Era Digital**", que decorreu no CEIIA, na cidade de Matosinhos. Este evento teve como objetivo o lançamento da plataforma das Zonas Livres Tecnológicas e de 17 Polos de Inovação Digital que ajudam a materializar o plano de ação para a transação digital.



Imagem nº 9 – Apresentação do CONNECT5 e ZLT em Aveiro no Evento "Inovação na Era Digital"

Redes TICE.PT

O TICE.PT, ao longo dos anos da sua atividade, tem criado redes nacionais e internacionais de forma a contribuir para um efeito mobilizador do Cluster, dos seus associados e, de uma forma geral, do setor das TICE.

De seguida encontra-se um resumo das principais, e mais recentes redes onde o TICE.PT está envolvido.

European Cluster Alliance

Como um fórum de colaboração, rede e comunidade, a European Clusters Alliance conecta os clusters com as instituições europeias, por um lado, e entre si, por outro. A ECA facilita ligações e soluções para os desafios que enfrentamos. A aliança posiciona os clusters industriais como agentes-chave no ecossistema inovador europeu para o desenvolvimento e crescimento da nossa economia e competitividade. A ECA tem uma relação estreita e uma cooperação baseada na confiança com a DG GROW, Comissão Europeia. As duas entidades mantêm contactos regulares e trabalham em conjunto em atividades comuns.

A sua visão é posicionar os clusters industriais como agente chave no ecossistema inovador europeu para o desenvolvimento e crescimento da nossa economia e competitividade.

SmartCityTech

A SmartCityTech é uma parceria europeia de Clusters focada nas soluções inteligentes para Smart Cities, que visa aumentar a competitividade das empresas da UE, apoiando o desenvolvimento de soluções habilitadas para sistemas inteligentes para áreas urbanas através da implementação de uma agenda de cooperação conjunta.

A parceria SmartCityTech envolve 11 parceiros: DSP Valley, ZD.B, GAIA, SCC Cluster, AMEC, Green Hub Denmark, DigitalLead, FDKO, Sofia Knowledge City, TICE.PT e Danish Sound Network de 8 países diferentes da UE: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal.

SmartCityTech desenvolve um programa de cooperação conjunta que consiste em 6 linhas de ação:

- Construir um ecossistema vibrante e global de empresas, decisores políticos, academia, investidores e cidadãos prontos para se envolverem em projetos conjuntos.
- Desenvolver uma visão conjunta sobre sistemas inteligentes para áreas urbanas que levem a concentrar os recursos disponíveis nas atividades que podem criar maior impacto para as áreas urbanas.
- Desenvolver capacidades globais de inovação que permitam a criação eficiente de novas soluções de sistemas inteligentes para áreas urbanas.
- Estimular a colaboração ativa entre as partes interessadas em projetos concretos que levem a valor agregado para todas as partes interessadas do ecossistema.
- Mobilização de financiamento, seja dinheiro público ou privado, como recurso-chave para impulsionar os projetos SmartCityTech.
- Ir além da Europa e colaborar em oportunidades em outros continentes.

Silicon Europe Alliance (SEA)

Em 2021 o TICE.PT aderiu à Silicon Europe Alliance (SEA). Esta aliança, criada em 2015, associa 11 Clusters Europeus que atuam na área dos Sistemas baseados em Electrónica, e que em conjunto representam mais de 2.000 empresas atuando na ciência e na indústria e um número de empregos acima dos 400.000. A Silicon Europe Alliance procura uma atuação concertada, reforçando a importância estratégica para a Europa das áreas da Smart Mobility, Smart Living, Smart Health e Smart Industry. Os seus membros são líderes em tecnologias digitais, incluindo a Inteligência Artificial, Micro- & Nanoelectrónica, CyberSegurança, Fotónica e Robótica.

Com a adesão a esta aliança o TICE.PT espera incrementar o seu acesso antecipado a informação estratégica sobre o ecossistema europeu de semicondutores, tanto a nível industrial como de inovação e R&D, e criar também novas oportunidades de exposição e de intervenção dos associados TICE nesse mesmo ecossistema.

SCoDIHNet

A rede colaborativa europeia SCoDIHNet (<https://aioti.eu/scodihnet/>) é uma iniciativa apoiada pela AIOTI (www.aioti.eu) e pela 6G IA (www.6g-ia.eu) e que tem como propósito principal fomentar a colaboração entre os Digital Innovation Hubs Europeus que promovem serviços nas áreas da Conectividade (em particular 5G/6G), do IoT, da Cibersegurança e da Inteligência Artificial.

Dada a sua importância, como base colaborativa no contexto europeu, e alinhamento com os objetivos do DiH CONNECT5 liderado pelo TICE.PT, o Cluster TICE.PT acabou por integrar esta iniciativa em 2021.

Projetos

O TICE.PT, em 2021, teve sete projetos em execução, sendo que o projeto mobilizador 5G terminou em junho, e o projeto de redes, CONNECTION, arrancou no final de dezembro de 2020.

Em 2021 o TICE.PT submeteu os seguintes projetos:

- 3 candidaturas ao concurso a Polos de Inovação Digital – CONNECT5, PTCentroDIH e C-HUB e deu início à candidatura a eDIH – que tinha como termino de entrega fevereiro de 2022
- 2 candidaturas ao programa COSME (ALLISCLU e PLATINIUM)
- 2 candidaturas ao programa HORIZON-CSA (INTERTWINED-SMEs e CrossTechUp)
- 1 candidatura ao programa ISFP (TRACING)
- 2 candidaturas ao programa SMP (Silicon Eurocluster e Talent Data Economy)

De seguida apresenta-se as atividades dos projetos realizadas:

CONNECTION

O CONNECTION é o projeto de tem como objetivo reforçar as atividades de clusterização e da sua eficácia e eficiência em termos de inovação e capacidade competitiva internacional do cluster e do setor das Tice, com enfoque nas seguintes áreas de ação:

- Inovação e transferência de tecnologia;
- Digitalização da indústria – Indústria 4.0;
- Reforço da ligação entre startups e empresas industriais;
- Internacionalização;
- Plano de recuperação e Resiliência, economia circular e green Deal.

O Projeto tem um Orçamento de 202.494,82€, com um incentivo de 101.247.41€ para um período temporal de 19 meses. À concretização do objetivo geral do projeto, está associado um conjunto de objetivos:

- I. Promover uma marca nacional na área das tecnologias e marcas de natureza coletiva sempre que possível
- II. Contribuir para informar o Setor com o “estado da arte” e objetivos estratégicos constantes dos decisores públicos e demais entidades relevantes
- III. Apoiar a transformação digital das empresas nacionais, alinhando com iniciativas europeias no âmbito do Green Deal e economia circular, Digital Innovation Hub’s e iniciativas nacionais neste âmbito.
- IV. Organização e implementação de ações de sensibilização, informação e demonstração

Uma das atividades do CONNECTION é o “**Apoio aos processos de criação, registo e lançamento de marcas próprias ou de natureza coletiva**” o TICE.PT reuniu-se várias vezes com a AICEP, Secretaria de Estado da Transição Digital e com a ANETIE de forma a discutir uma “marca” para o setor das tecnologias em Portugal. No final do ano a AICEP organizou uma reunião para desenvolver uma estratégia de Integração da Promoção Sectorial na Marca Portugal.

O ponto de partida deste trabalho é o levantamento de todas as marcas de natureza sectorial ou transversal com que Portugal se promove no estrangeiro de modo a criar uma Arquitetura de Marca-país que dê coerência à totalidade das suas marcas.

O objetivo é criar um círculo virtuoso onde a Marca Portugal e as suas marcas sectoriais ou transversais se ajudem mutuamente tornando a comunicação do país + Simples + Consistente + Coerente e no final + Eficaz.

Em 2021, no âmbito da segunda atividade “**Elaboração de estudos, pesquisas e diagnósticos diretamente relacionados com o desenvolvimento do projeto**”, o TICE.PT elaborou um questionário que teve como objetivo realizar um diagnóstico sobre os **Domínios Estratégicos** e sobre as **Tecnologias** que entendem mais prioritárias, para que o setor das TICE possa dar resposta cabal aos desafios estratégicos para a próxima década (2020-2030) consubstanciados na tripla transição que urge promover: transição verde, transição digital e transição social.

A estruturação do questionário teve como base um trabalho prévio do TICE.PT onde foi analisada um conjunto de informação estratégica atual, com origem na Comissão Europeia e no governo nacional, com especial relevo para o “Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal”, e para o “Plano de Recuperação e Resiliência”.

Foram obtidas um total de 20 respostas, o que corresponde a uma taxa de resposta em torno dos 23,5%.

Analisadas as respostas ao questionário e feita a integração dos desafios assumidos recentemente pelo TICE.PT, nomeadamente a liderança do **Digital Innovation Hub CONNECT5** e a coordenação e dinamização do **Hub Português do Gaia-X**, concluímos pela proposta das seguintes três áreas/vertentes tecnológicas:

- Conectividade e IoT
- Análise de Dados
- Cidades Inteligentes

O TICE.PT irá em 2022 organizar três reuniões de concertação, uma para cada área/vertente tecnológica, serão discutidos e identificados os próximos desafios e oportunidades para as empresas do setor das TICE:

- 1ª Reunião de Concertação – Análise de Dados
- 2ª Reunião de Concertação – Conectividade e IoT
- 3ª Reunião de Concertação – Cidades Inteligentes

No que respeita à “**Prestação de apoio especializado às empresas**”, terceira atividade do CONNECTION, o TICE.PT divulgou 15 programas de financiamento e/ou oportunidades de negócio.

No que respeita à atividade “**Promoção e Divulgação das atividades e resultados do projeto, incluindo desenvolvimento criativo e desenvolvimento de materiais em suporte gráfico, audiovisual ou multimédia**” desde o início do projeto foi elaborado o logo do projeto, bem como a inserção da

informação do projeto no site do TICE.PT. Foi produzida uma brochura digital que está presente Hub Tech City no ATLAS Aveiro.

Também no âmbito desta atividade foram realizados dois eventos:

- Webinar “**PRR - Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial**”. Este webinar foi organizado no âmbito da abertura do aviso N.º 01/C05-i01/2021 - Convite à Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial. O objetivo foi de discutir de ideias para o aviso acima referido. O Webinar realizou-se no dia **20 de julho 2021** às 10H.
- **1st workshop Gaia-X Hub Portugal: Opportunities and Challenges** - realizado em modo presencial a 8 de outubro de 2021 no edifício da reitoria da Universidade de Aveiro. Teve como principal propósito promover e divulgar os objetivos da iniciativa Gaia-X no ecossistema nacional. Esteve presente como Key note Speaker, Hubert Tardieu do Gaia-X Europeu onde apresentou a Visão e Organização da Infraestrutura de Dados Segura e Federada para a Europa. É de referir que o Evento foi transmitido por streaming (<https://youtu.be/56k0qlrJo18>)

O TICE.PT fez uma apresentação sobre o “Gaia-X Hub Portugal: O arranque”, seguiram-se várias apresentações ligadas a áreas importantes para o Gaia-X Hub Portugal (Cibersegurança, Smart Cities, transportation Systems, Data Value e o Lab Gaia-X Portugal). O encerramento do evento contou com a presença do Secretario de Estado da Transição Digital: André de Aragão Azevedo.



Imagem nº 10 – Fotografias do 1st workshop Gaia-X Hub Portugal: Opportunities and Challenges

No âmbito da atividade “**Organização e implementação de ações de sensibilização, informação e demonstração**” o TICE.PT organizou no dia 9 de novembro um webinar dedicado “**Apresentação e Oportunidades do Horizonte Europa e Europa digital**”. Com este evento o TICE.PT pretendeu dar a conhecer aos participantes o Horizonte Europa e o Programa Europa Digital, contou com a participação de oradores da PERIM especialistas nestes programas, uma mesa redonda com testemunhos e apresentaremos as próximas ações previstas após a discussão entre os participantes.

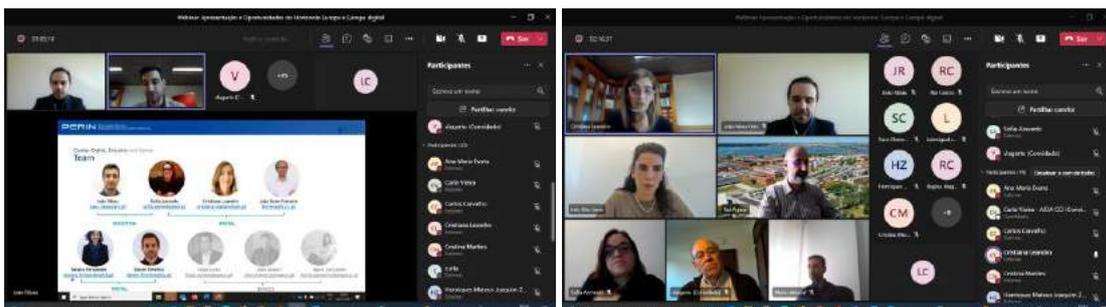


Imagem nº 12 – webinar dedicado “Apresentação e Oportunidades do Horizonte Europa e Europa digital”

Mobilizador 5G – 5go.pt

O projeto Mobilizador 5G ambiciona ser um instrumento para o desenvolvimento e inovação de tecnologia. Assim, o grande objetivo tecnológico do projeto 5G é: A conceção e validação integrada de um conjunto de produtos, capazes de fazer parte e fornecer serviços no âmbito do ecossistema das futuras redes 5G, coligindo e harmonizando esforços de diferentes empresas tecnológicas na área das telecomunicações, tanto para modelos B2B como B2C.

Em detalhe, esse grande objetivo pode decompor-se num conjunto de objetivos mais específicos:

- Criar tecnologia Inovadora para o ecossistema 5G: desenvolver produtos e serviços competitivos alinhados com os três principais eixos de use-cases 5G (enhanced mobile broadband, massive internet of things e mission-critical services)
- Criar tecnologia sinérgica: garantir a interoperabilidade dos produtos desenvolvidos no projeto, desenvolvendo alinhamentos estratégicos nacionais, capazes de desenvolver um cluster de tecnologias nacionais em que o conjunto é mais competitivo que a soma das partes
- Capacitar tecnologias e soluções low cost: explorar soluções opensource para o desenvolvimento de produtos, soluções e serviços com níveis de qualidade

Acessoriamente, estes objetivos serão complementados por:

- Desenvolver mecanismos de divulgação e promoção da inovação nacional em 5G, usando um conjunto cumulativo de estratégias (divulgação individual e coletiva dos produtos desenvolvidos; envolvimento de entidades externas a acompanhar as soluções a desenvolver; estabelecimento de um ambiente de demonstração com grande visibilidade que atue como um cartão de promoção dos produtos desenvolvidos)
- Criar condições para a melhoria das capacidades tecnológicas nacionais, através de uma maior interpenetração entre a indústria e o SCTN nesta área.

O TICE.PT participa no projeto Mobilizador 5G no **PPS5: demonstração e integração de resultados**, em 2021, ano de encerramento do projeto, organizou-se o **2º Workshop do projeto Mobilizador 5G – 5Go.pt** teve como temática “**A 5G ecosystem powered by Portuguese technology**”, onde se apresentaram os resultados do projeto 5Go.pt.

Devido à situação pandémica vivida, este 2º Workshop foi dividido por 6 Webinares:

1. 18 maio | 5G today
2. 20 maio | 5G Products and Services for the Network Edge
3. 25 maio | 5G Products and Services for the Network Core
4. 27 maio | 5G Products and Services for Machine Type Communications
5. 31 maio | 5G Products and Services for Human Centric Communications
6. 1 junho | 5G: looking into the future

Participaram ao longo dos seis Webinares cerca de 750 pessoas (758).

Foram produzidos vídeos para demonstrar os resultados do projeto, estes vídeos foram exibidos dos vários webinares consoante o tema do webinar. Todos os vídeos bem como o streaming dos webinares encontram-se no Youtube do projeto:

https://www.youtube.com/channel/UC_FTQ4ocfhHfyKkbleEQKQ/videos

Citycatalyst

O projeto CityCatalyst tem como objetivo principal potenciar uma urbana integrada, mais eficiente e eficaz, e catalisadora da inovação e do desenvolvimento sustentável através de contribuições específicas para a implementação e interoperabilidade das plataformas urbanas. Pretende-se facilitar os processos de gestão através de uma visão holística da cidade, descentralizada e participativa, e tendo por base os dados gerados pela própria cidade como um todo. Nesse sentido, é fundamental a partilha de conhecimento e infraestrutura pública, e estimular a academia, os cidadãos, o tecido empresarial e os municípios na construção de soluções adequadas e, por todas as características enumeradas, de rápida absorção e dinamização.

O TICE.PT participa no projeto CityCatalyst no “**PPS 6 – Gestão de Projeto, Disseminação e Valorização de Resultados**”. Em 2021 o TICE.PT participou nas reuniões organizadas pelo projeto.

Citycatalyst reunião plenária

25/02/2021

Ativas

O projeto **ActiVas** permitirá concretizar e validar um ambiente assistido “*Active, Safe and Healthy Life*” com base num piloto que integrará soluções desenvolvidas para novos ambientes e espaços, intervindo em várias vertentes: suporte à rede de cuidados de proximidade (apoio aos cuidadores informais na gestão das atividades diárias), promoção da funcionalidade humana através da estimulação física e cognitiva; interação do espaço construído através da sua digitalização utilizando tecnologias de Realidade Aumentada; desenvolvimento de novos materiais ou adaptação dos processos de fabrico de materiais existentes que permitam a integração (de forma embutida) de sensores utilizados por soluções de domótica; desenvolvimento de estruturas modulares adaptativas e transformáveis; integração de sistemas sensoriais, monitorização, mobiliário e equipamentos em soluções novas ou já existentes de sistemas construtivos modulares pré-fabricados, permitindo a mutação agilizada do conjunto ou elemento isolado e dando resposta às premissas programáticas ou necessidades humanas específicas.

O TICE.PT participa no projeto ACTIVAS no “**PPS 6 – Gestão e Disseminação do Projeto**”. Em 2021 o TICE.PT participou nas reuniões organizadas pelo projeto.

AcTIVAS Reunião Com Executiva
reunião activas

29/07/2021

16/12/2021

Augmented Humanity

O Projeto Augmanity visa dar resposta a estes desafios sociais pelo desenvolvimento de tecnologias que procuram dar resposta a problemas concretos que já enfrentamos mas que se tornarão mais prementes no futuro. No âmbito deste projeto pretende-se alavancar a valorização dos resultados em diversos setores, através de uma estratégia coordenada entre parceiros industriais e organizações de investigação, sendo o conhecimento gerado valorizado por via de atividades de criação, difusão, transferência, utilização e incorporação de tecnologia assentes em três pilares: ciência e desenvolvimento tecnológico; internalização de saber e tecnologia pelos tomadores; e utilização dos mesmos pelos potenciais utilizadores finais

O TICE.PT em 2021 iniciou os trabalhos do site do projeto (<https://www.augmanity.pt/>) que ficou on-line no início do ano de 2022.

Realizou-se no dia **17 de novembro de 2021** o primeiro **InfoDay do projeto AUGMANITY**, que contou com a apresentação do ponto de situação dos diversos PPS.

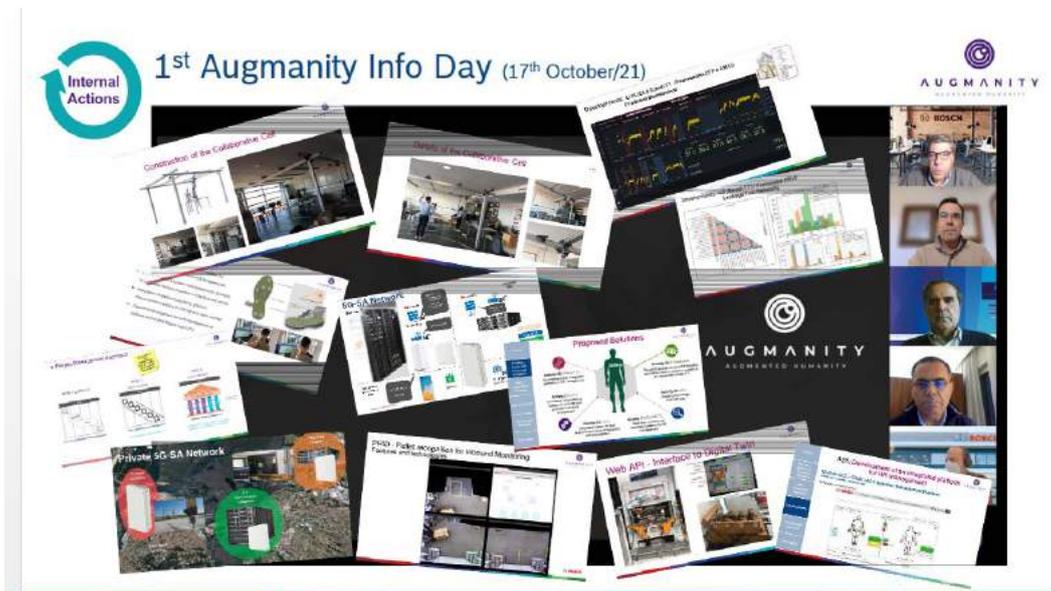


Imagem nº 13 - InfoDay do projeto AUGMANITY

Digitec

DIGITEC busca a melhoria das infraestruturas de pesquisa e inovação (P+i) e da capacidade de desenvolver com a excelência na questão de (P+I) e o fomento dos centros de capacitação, em especial os de interesse europeu.

O objetivo geral do projeto DIGITEC é gerar uma rede de atores técnicos e tecnológicos entre as regiões de Castela e Leão e o Centro de Portugal.

Em 2021 o TICE.PT participou nas reuniões organizadas pelo projeto

Digitec Valladolid - Encontro Presencial

Digitec - formação ferramenta	Remota	16/02/2021	Formação
-------------------------------	--------	------------	----------

Digitec reunião	24/03/2021	reunião
Digitec reunião	26/04/2021	reunião
Digitec reunião	21/06/2021	reunião
Digitec reunião	02/11/2021	reunião
Digitec reunião	13/09/2021	reunião

DIHUB

O objetivo do projeto DIHUB é desenvolver um modelo de serviço de desenvolvimento interconectado (plataforma) e uma rede baseada em tecnologias em nuvem e móvel (4G/5G) em toda a Europa. No modelo desenvolvido, as mais recentes ferramentas de tecnologias em nuvem e móvel podem ser utilizadas para sessões práticas de aprendizagem, cooperação inovadora e para desenvolvimento inovador de projetos piloto para excelência profissional e empresas. Serão criados cinco hubs de inovação digital para serviços baseados em nuvem em diferentes locais da Europa.

O consórcio tem como objetivo desenvolver:

- Um Programa de Formação e material de formação com as mais recentes tecnologias e ferramentas de provedores de cloud.
- Um "Hub Model" de nós agrupados, primeiramente em 5 países europeus e depois ampliados para outros países da UE.
- Um centro europeu que alojará projetos diferentes, onde os alunos poderão se familiarizar com diferentes tecnologias de cloud e desenvolver mais ideias de serviços provenientes de empresas.
- Links entre a educação profissional, ensino superior e empresas em forma de projetos colaborativos.

Em 2021 o TICE.PT realizou as seguintes ações:

Dia 22 de junho 2021 foi realizado uma sessão intitulado **“Oportunidades DIHUB – Formação e colaboração com empresas num Digital Innovation Hub for Cloud Based Services”** aos alunos de Mestrado em Engenharia Informática do ISEP que teve como objetivo apresentar os objetivos e desafios do “DIHUB Path”.

Nos dias **21 e 22 de novembro de 2021**, O TICE.PT organizou em Aveiro a **reunião do consórcio DIHUB**, para discutir o andamento do projeto, principais desafios e próximos passos.

Na fase chave do projeto, após dois anos de cooperação, os parceiros partilharam os seus pontos de vista sobre a estratégia DIHUB e os ecossistemas nacionais que contribuem para o hub internacional, bem como sobre os pilotos em curso nos 5 países participantes, envolvendo estudantes, formação/ provedores de educação e PMEs. O desafio agora é definir a melhor forma de refletir e incorporar os resultados do projeto na plataforma online que está sendo desenvolvida. Esta plataforma será o “one-stop-shop” do DIHUB com uma variedade de recursos e serviços para todas as partes interessadas relevantes do Hub de Inovação Digital para Serviços Baseados em Cloud.

No encontro do consórcio DIHUB foi também a ocasião para os parceiros visitarem alguns dos principais stakeholders do ecossistema Português de Inovação Digital com a orientação do parceiro português TICE.PT.



Imagem nº 14 - Reunião do consórcio DIHUB

Plano de atividades e orçamento para 2022

Na perspetiva de focalização das ações e iniciativas, para além do quadro de ação transversal decorrente do Pacto de Competitividade e Internacionalização, o Cluster TICE.PT irá realizar as seguintes ações em 2022:

Grupos de trabalho

- Envolvimento de entidades públicas e privadas, visando a dinamização dos seguintes grupos de trabalho:
 - Grupos de trabalho (focados em cada nível de ensino) com o objetivo de definir um conjunto de boas práticas relacionadas com as tecnologias de apoio à pedagogia de ensino e aprendizagem.
 - Grupos de trabalho específicos envolvendo entidades TICE.PT “interessadas” em temáticas a identificar
- No âmbito da dinamização e operacionalização do Gaia-X Hub Portugal, alinhados com os “data spaces” identificados e com o suporte técnico necessário para implementação prática.
- Na dinamização do CONNECT5 e na concretização dos seus objetivos.

Capacitação para a inovação

- Promoção da participação do agregado do cluster em projetos ID&I em consórcio, em candidaturas ao Horizonte Europa, ao P2030 e a correspondente contratualização de projetos nacionais/internacionais de ID&I.
- Identificação de percursos de formação digital para recursos humanos das empresas do cluster (indústria e serviços), incluindo requalificação e reconversão.
- Criação de uma matriz que cruze as ofertas existentes no universo de associados TICE.PT com os desafios existentes nos outros setores
- Implementação e dinamização do Polo de Inovação CONNECT5 (do qual o tice.pt é líder) e dos Polos de Inovação PTCentroDih e C-HUB
- Dinamização do Hub nacional ligado ao Gaia-X

Disseminação de conhecimento e transferência de tecnologia

- Recolha de informação sobre casos de sucesso na implementação de transformação digital.
- Recolha de informação de projetos (finalizados e a decorrer) na área da transformação digital.

- Articulação com as entidades institucionais (ANI, IAPMEI, ..) de soluções para reforço de sistema de incentivos com discriminação positiva que promovam a cooperação entre ENESII e o meio empresarial e em particular ao nível dos apoios para a transferência de tecnologia (ENESII > tecido empresarial).
- Uso dos resultados de:
 - Atividades do CONNECT5
 - Atividades do Hub nacional do Gaia-X
 - Da atividade da ZLT focada nas telecomunicações
 -
- Organização de conferência focada na computação em nuvem em alinhamento com o Gaia-X
- Organização de 3 reuniões de concertação focadas em:
 - 1ª Reunião de Concertação – Análise de Dados, Fevereiro
 - 2ª Reunião de Concertação – Conectividade e IoT, Março
 - 3ª Reunião de Concertação – Cidades Inteligentes, Junho

Gestão e desenvolvimento do Cluster

- Promoção dentro dos associados do TICE.PT com participações cruzadas – Agendamento com as grandes empresas de visitas com os restantes associados - *open days*.
- Promoção de PME's associadas do TICE.PT em mercados externos, através de relações de confiança com grandes empresas nacionais, já implantadas nesses mercados.
- Trabalhos de obtenção do Gold Label, para reconhecimento nacional e Internacional das boas práticas de gestão do Cluster.
- Aumento da visibilidade do Cluster através de newsletters e partilha nas redes sociais das diversas participações do TICE.PT.

Interclusterização e Redes

- Implementação do CONNECT5 e elaborar a candidatura do CONNECT5 a Digital Innovation Hub a nível europeu
- Implementação de ações de sensibilização para a transformação digital, com suporte dos DiH.
- Reforçar a ligação à componente da agenda de temática “Ciência Urbana e Cidades para o Futuro” através das iniciativas OASC e SmartCityTech (rede da qual vai assumir a presidência em 2022).
- Identificação de oportunidades e reforço da participação do TICE.PT em projetos e redes internacionais.

- Fomento da participação de entidades do Cluster em candidaturas a programas europeus de I&D&I e de demonstração.
- Acompanhamento e participação em iniciativas do Gaia-X internacional
- Apoio à iniciativa Portugal Clusters
- Participação ativa nas iniciativas Silicon Europe e SmartCitytech.

Internacionalização das cadeias de valor

- Acompanhamento de ações de harmonização (europeias) e fóruns internacionais relacionados com a temática Cidades e territórios, descarbonização, Green Deal, Economia circular, transformação digital....
- Promoção ativa da participação do TICE.PT e dos seus Associados em Projetos Europeus.
- Identificação/criação/reforço de mecanismos para a criação de missões (inversas) e ações de cooperação com vista ao fomento da internacionalização.
- uso das redes em que o tice.pt se encontra envolvido para promover a capacidade nacional.

Monitorização e avaliação

- Monitorização de evolução tecnológica que determine necessidades de formação.
- Criação de um observatório de projetos nacionais e internacionais com participação de entidades associadas, enquanto peça chave numa estratégia de fomento da utilização de tecnologia tice.
- Monitorização de oportunidades de negócio

Envolvimento em Projetos Financiados:

Decorrente da atividade de 2021 o TICE.PT terá os seus recursos operacionais envolvidos nos seguintes projetos com financiamento atribuído (é de referir que poderá haver algumas alterações dado que para algumas propostas apresentadas em 2021 ainda não foi publicado o resultado):

A nível Internacional:

DIGITEC (INTERREG POCTEP)

O objetivo do projeto DIGITEC é gerar uma rede de atores técnicos e tecnológicos entre as regiões de Castilha e Leon e o Centro de Portugal que permita:

- Ampliar o ecossistema de trabalho IoT a outras tecnologias digitais como o *blockchain*, com atores das duas regiões, fomentando a transferência tecnológica
- Realizar ações de formação e especialização
- Promover estas tecnologias como ferramenta competitiva

Para 2022 estão previstas as seguintes atividades:

- Organização de Fablab
- Formação em tecnologias digitais avançadas

Digital Innovation Hub for Cloud Based Services DiHUB (ERASMUS+)

O principal objetivo deste projeto é estabelecer um Cluster Europeu com nós interconectados para desenvolvimento de inovações, educação e geração de novas empresas que se beneficiam das mais recentes tecnologias de computação em nuvem. Cinco países europeus colaborarão neste projeto para desenvolver o modelo de *hub* de cluster de nós. O cluster é voltado principalmente para instituições de ensino profissional e superior que oferecem formação em tecnologias de computação em nuvem, análise de dados, *machine learning*, *blockchain* e inteligência artificial.

O TICE.PT encontra-se ainda envolvido numa ação COST (**CA19136**) e aguarda a decisão sobre uma outra candidatura relacionada com o turismo de saúde.

A nível Nacional:

Mobilizador ActiVas

Este projeto permitirá concretizar e validar um ambiente assistido “*Active, Safe and Healthy Life*” com base num piloto que integrará soluções desenvolvidas para novos ambientes e espaços, intervindo em várias vertentes.

Para 2022 estão previstas as seguintes atividades:

- Acompanhamento das ações do projeto
- Organização de workshop

Augmented Humanity

O principal objetivo deste projeto visa dar resposta a um conjunto de desafios sociais através do desenvolvimento de tecnologias e ferramentas que procuram incentivar a atração, desenvolvimento e retenção dos recursos humanos numa indústria em processo acelerado de digitalização.

Para 2022 estão previstas as seguintes atividades:

- Acompanhamento das ações do projeto
- Organização de workshop

Mobilizador CityCatalist

No âmbito deste projeto, pretende-se explorar a forma como as tecnologias, em particular as plataformas urbanas, podem contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas nos meios urbanos e tornar as cidades mais inteligentes e mais sustentáveis.

Para 2022 estão previstas as seguintes atividades:

- Acompanhamento das ações do projeto
- Organização de workshop

SIAC de redes: CONNECTION

No âmbito deste projeto, o TICE.PT pretende reforçar as atividades de clusterização e a sua eficácia e eficiência em termos de inovação e capacidade competitiva internacional do cluster e do setor das Tice.

Para 2022 estão previstas as seguintes atividades:

- Organização de 3 reuniões de concertação:
 - 1ª Reunião de Concertação – Análise de Dados, Fevereiro
 - 2ª Reunião de Concertação – Conectividade e IoT, Março
 - 3ª Reunião de Concertação – Cidades Inteligentes, Junho
- Obtenção do Gold Label
- Organização de três Open Days em grandes empresas

Orçamento 2022

Apresenta-se de seguida o orçamento previsional por rubrica e contabilidade para 2021 e 2022:

Demonstração de Resultados Previsional				
Em Euros €				
Rendimentos e Gastos	2022	2022	2021	2021
Vendas e Prestação de Serviços				
Quotas	91 400		91 400	
Prestação de Serviços	20 000	111 400	50 400	141 800
Subsídios à exploração				
Subsídios à exploração 5G	0		7 300	
Subsídios à exploração Digitec	3 975		4 875	
Subsídios à exploração DIHub	8 500		14 000	
Subsídio à exploração - ACTIVAS	13 950		3 750	
Subsídio à exploração - Citycatalist	37 500		15 355	
Subsídio à exploração Aug. Humanity	24 875		15 375	
Subsídio à exploração Siac Connection	35 000		62 300	
Subsídio à exploração DIH-World	13 750		13 750	
		137 550		136 705
Fornecimentos e serviços externos				
Mobilizador 5G	0		7 200	
PocTEP Digitec	3 500		3 500	
Erasmus+ DIHub	0		500	
Mobilizador ActIVAS	780		500	
Mobilizador Citycatalist	6 000		3 378	
Mobilizador Augmented Humanity	6 500		8 500	
Siac Redes Connection	16 000		4 000	
PTCentro DIH	3 000		34 000	
Gaia-x	5 000		1 500	
Connect5	8 000		24 600	
Ind 4.4 Setores tradicionais	0		11 070	
DIH World - Fatories of the Future	7 500		0	
		56 280		98 748
Custos não financiados (inclui impar.)	40 650		17 410	
Plano Formação RH's TICE	250	40 900		17 410
Custos com o pessoal				
Remunerações	117 437		117 437	
Encargos Sociais	26 188		26 188	
Outros - Subs. Alimentação	4 000	147 625	4 000	147 625
Result. antes de depreciações, Gastos Financ e Imp.		4 145		14 722
Depreciações e amortizações		500		750
Resultado Operacional		3 645		13 972
Rendimentos e Juros obtidos		0		0
Rendimentos e Juros suportados		0		0
Resultado antes imposto		3 645		13 972
Imposto sobre o rendimento		150		150
Resultado Líquido Exercício		3 495		13 822
Total do Fundo de Capital [ano (N-1)]		99 721		85 899
Resultado Líquido ano N		3 495		13 822
Total Fundo de Capital -[Ano N]		103 216		99 721

Demonstração de Resultados Previsional

Em Euros €

Rendimentos e Gastos	2022	2022	2021	2021
Vendas e Prestação de Serviços				
Quotas	91 400		91 400	
Prestação de Serviços	20 000	111 400	50 400	141 800
Subsídios à exploração				
Subsídios à exploração 5G	0		7 300	
Subsídios à exploração Digitec	3 975		4 875	
Subsídios à exploração DIHub	8 500		14 000	
Subsídio à exploração - ActIVAS	13 950		3 750	
Subsídio à exploração - Citycatalist	37 500		15 355	
Subsídio à exploração Aug. Humanity	24 875		15 375	
Subsídio à exploração Siac Connection	35 000		62 300	
Subsídio à exploração DIH-World	13 750		13 750	
		137 550		136 705
Fornecimentos e serviços externos				
Serviços especializados				
Trabalhos especializados	82 430		104 658	
Publicidade e propaganda	5 000		3 500	
Formação - plano de formação	250		0	
Comunicações	3 500		3 500	
Deslocações e Estadas	6 000		4 500	
		97 180		116 158
Custos com o pessoal				
Remunerações	117 437		117 437	
Encargos Sociais	26 188		26 188	
Outros - Subs. Alimentação	4 000	147 625	4 000	147 625
Result. antes de depreciações, Gastos Financ e Imp.		4 145		14 722
Depreciações e amortizações		500		750
Resultado Operacional		3 645		13 972
Rendimentos e Juros obtidos		0		0
Rendimentos e Juros suportados		0		0
Resultado antes imposto		3 645		13 972
Imposto sobre o rendimento		150		150
Resultado Líquido Exercício		3 495		13 822

Total do Fundo de Capital [ano (N-1)]		99 721		85 899
Resultado Líquido ano N		3 495		13 822
Total Fundo de Capital -[Ano N]		103 216		99 721

Situação Financeira

Relatório de Gestão TICE.PT 2021

1 . Gestão e Resultados

A Associação para o Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT, agrega 88 Associados em Dezembro de 2021. O montante global anual das quotas e outros serviços situa-se nos 153.750,00 Euros, correspondentes a 94% do montante apurado para 2020 e dos quais 76% se encontram recebidos. O influxo de valores monetários resultou em 2021, do pagamento das quotas dos Associados, das transferências do Compete 2020, dos programas Cosme, Interreg e Erasmusmais, bem como da faturação relativa a serviços prestados - esta última parcela atingiu um valor de 53.000,00 Euros. O TICE.PT prevê em 2022, manter a facturação associada a quotizações e a serviços prestados, continuando o esforço de diversificação das fontes de financiamento.

Existem três tipologias diferentes de Associados TICE.PT: Empresas, Entidades não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação e ainda, Associações Empresariais e outras entidades. Para o caso dos Associados empresariais, a referência da quotização é o valor do VAB (valor Acrescentado Bruto), excepção feita para as Start'ups onde se estabelece um valor fixo anual.¹ O número de Associados em 2021, subiu 8,6% em relação a anos anteriores, revelando dinamismo e capacidade de agregação.

O TICE.PT mantém-se como cluster nacional reconhecido, no âmbito do processo de reconhecimento dos Clusters, lançado pelo IAPMEI em 2017. O Cluster TICE.PT tem concorrido a projetos financiados nacionais e europeus, tendo conseguido algumas aprovações, as quais serão mencionadas ao longo deste relatório. No anexo 2 a este Relatório de Gestão, poderemos encontrar um quadro resumo com os nomes e nomenclaturas referentes aos projetos onde o TICE.PT tem (ou teve) investimento financiado.

Em relação aos projetos com execução em 2021, poderemos brevemente referir que:

Mobilizador 5G – O projeto 5G projeto visou desenvolver produtos e serviços que serão parte integrante de uma nova geração de comunicações móveis e deverão ser capazes de operar neste novo paradigma de rede, criando soluções inovadoras a nível mundial, com vista ao mercado global. Estes produtos permitirão o suporte básico tecnológico 5G para ambientes verticais e potenciarão o desenvolvimento de serviços e produtos 5G para as áreas do IoT e para a transmissão multimédia de banda larga. Este projeto foi financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indirectos.

Interreg Poctep DigiTEC – O Projeto DigiTEC tem como objetivo criar uma rede de atores técnicos e tecnológicos entre as regiões Espanholas de Castilla Y León e a região Centro Portuguesa. Este projeto é financiado a 75%, mais 15% sobre Recursos Humanos. Esta rede permitirá:

¹ Recorde-se que em 2016, o TICE.PT adoptou e aprovou, uma proposta de nova metodologia e valores para o cálculo de quotas (ver Anexo 1 ao Relatório de Gestão – valor das quotas 2021) que genericamente, permitiu que os Associados tenham beneficiado uma descida generalizada da quota anual como Associado(a) do TICE.PT. Em resumo e desde 2016 que desceu o valor máximo de quotização de 5.000,00 euros para 2.500,00 euros, aumentando-se o número de patamares de faturação na componente empresarial, criando-se a componente "Start-Up" e utilizando-se o critério de valor acrescentado bruto (VAB) em vez do volume de facturação, para definição da quota a facturar.

- Ampliar o ecossistema de trabalho IoTEC a outras tecnologias digitais como Blockchain, fomentando a transferência tecnológica e desenvolvendo casos de estudo.
- Realizar ações de formação e especialização convertendo a região em pessoal especializado na criação e adoção de tecnologias digitais avançadas.
- Promover as tecnologias digitais avançadas como ferramenta competitiva.

Erasmus+ DiHUB – O projeto DiHUB “Digital innovation Hub for Cloud Based Services” visa desenvolver um modelo de serviço de desenvolvimento interconectado (plataforma) e uma rede baseada em tecnologias em nuvem e móvel (4G/5G) em toda a Europa. No modelo desenvolvido, as mais recentes ferramentas de tecnologias em nuvem e móvel podem ser utilizadas para sessões práticas de aprendizagem, cooperação inovadora e para desenvolvimento inovador de projetos piloto para excelência profissional e empresas. Serão criados cinco hubs de inovação digital para serviços baseados em nuvem em diferentes locais da Europa. Este projeto é financiado a 100%.

Mobilizados ACTIVAS – O Projeto Activas permitirá concretizar e validar um ambiente assistido “Active, Safe and Healthy Life” com base num piloto que integrará soluções desenvolvidas para novos ambientes e espaços, intervindo em várias vertentes. Este projeto é financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

Mobilizador Augmented Humanity ou Augmanity– Este projeto mobilizador visa dar resposta a um conjunto de desafios sociais através do desenvolvimento de tecnologias e ferramentas que procuram incentivar a atração, desenvolvimento e retenção dos recursos humanos numa indústria em processo acelerado de digitalização. Este projeto é financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

Mobilizador Citycatalyst – De forma sucinta, este projeto pretende explorar a forma como as tecnologias, em particular as plataformas urbanas, podem contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas nos meios urbanos e tornar as cidades mais inteligentes e mais sustentáveis. Este projeto é financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

SIAC Redes Connection - Este projeto pretende reforçar as atividades do TICE.PT em termos de inovação e capacidade competitiva internacional do Cluster e do setor, com enfoque nas áreas da Inovação e transferência tecnológica, I4.0; Reforço da ligação entre Startups e empresas industriais; Internacionalização; PRR; Economia Circular e Green Deal. A candidatura foi submetida no final de 2020, tendo iniciado a execução, desde a data de submissão. O projeto decorrerá até 27.07.2022 e apresenta um montante elegível total de 144.639,17 Euros, acrescido de 40% de custos indiretos, perfazendo na totalidade 202.494,82 Euros. A taxa de financiamento das despesas é de 50%.

DIH-World – Factory of the future - Projeto de apoio à implementação de princípios da Indústria 4.0, em ambiente industrial. Financiado a 100% com incentivo de 28.500,00 Euros, terminando em Abril de 2022. Projeto com uma tipologia específica, com reconhecimento do réditto, apenas aquando das transferências recebidas.

O Pólo de Competitividade TICE.PT dividiu em 2021, o suporte económico-financeiro da sua atividade, entre a quotização aos Associados, a execução de projetos e a prestação pontual de serviços. Ainda em termos de subsídios à exploração, podemos afirmar que o TICE.PT actuou a vários níveis, nomeadamente através de atividades no âmbito de Projetos aprovados, de acordo com o quadro resumo seguinte:

Quadro A – Execução anual 2021

Unidade €:

Numero	Designação	Data Final	Valor Total do Projecto		Execução Acumulada	Execução Anual 2021	Tx Exec.
24539	Mobilizador 5G	jun/21	41 013,34	*	43 189,18	8 460,84	105,3%
0631_Digitec_3_E	Digitec	abr/22	26 666,67	*	17 910,07	4 261,41	67,2%
612656-EPP-1-2019-1-FI-EPPKA2-SSA-P DiHUB	Erasmus+ DiHUB	mai/22	40 109,00	*	31 851,93	16 540,60	79,4%
46101	Mobilizador ActIVAS	jun/23	36 370,03	*	6 968,92	3 731,30	19,2%
46103	Mobilizador Agumented Humanity	jun/23	79 646,20	*	22 063,31	16 278,78	27,7%
46119	Mobilizador Citycatalist	jun/23	82 610,18	*	17 554,13	12 463,11	21,2%
113241	SIAC Redes Connection	jul/22	144 639,16	*	88 208,05	86 622,32	61,0%
			451 054,58		227 745,59	148 358,36	50,5%

Notas:

*Montante referente apenas ao TICE.PT. A acrescentar custos indirectos (quando aplicável)

A conta de subsídios à exploração regista um total de 128.442,57 Euros, correspondentes ao reconhecimento dos gastos elegíveis incorridos nos projetos em 2021, integrados no Quadro A, ponderados pelas respectivas taxas de financiamento. Adicionalmente foi reconhecido o montante de 14.250,00 Euros, relativo ao projeto DIH-World Factory of the Future. Existe no projeto Digitec, uma componente de financiamento de 15% suplementares, associados aos gastos com Recursos Humanos. Os mobilizadores 5G, Activas, Augmented Humanity e Citycatalist preveem uma taxa de 25% de custos indirectos.

Em 2021 existe um aumento relevante desta conta, por comparação com 2020, tendo contribuído substancialmente para esse facto, a maior capacidade de imputar recursos a projetos em 2021, por comparação com o ano de 2020.

Os Gastos totais em 2021 perfazem um total de 256.003,26 Euros (Quadro B), incluindo 97.013,42 Euros de fornecimentos e serviços externos, resultantes de uma decomposição onde assume particular importância a conta trabalhos especializados, com um valor de 86.814,92 Euros. Nesta conta, consideraram-se diversas acções, nomeadamente serviços de consultoria e trabalhos diversos, com relevo para trabalhos no âmbito de Digital Innovation Hubs – Polos de Inovação Digital (PIDs na nomenclatura nacional), bem como outros regularmente associados a Projetos TICE.PT e contabilizados no decorrer da execução dos mesmos. Encontramos ainda serviços de suporte, como a contabilidade e a revisão de contas. Informação mais detalhada referente a contratos celebrados, encontram-se divulgados no portal dos contratos públicos em www.base.gov.pt.

Os gastos com Recursos Humanos apresentam um aumento de 19%, conforme se verifica pela comparação com 2020. Este aumento teve como razão dominante, o aumento da colaboração de um dos trabalhadores que se encontrava a tempo parcial, aumentando o seu tempo de afectação, por comparação com 2020. Ainda em 2021, a Associação TICE.PT contabilizou os custos de 5 Recursos Humanos (equipa técnica) – Vasco Lagarto, Paulo Nunes e Liliana Costa a tempo total. A tempo parcial encontramos os colaboradores - Pedro Roseiro e Luis Miguel Silva.

Genericamente a atividade do Cluster TICE.PT, traduz-se nos seguintes números:

Quadro B – Atividade

Unidade €:

	2020	2021	%
Total de rendimentos	260 491,04	282 194,88	108,33%
Total de Gastos	259 632,58	256 003,26	98,60%

Resultado antes de impostos	858,46	26 191,62
Imposto sobre o Rendimento	116,05	178,48
Resultado Líquido	742,41	26 013,14

Nota: Conforme retiramos no ponto 6 do Anexo ao Balanço e DR em 2021, o total de Gastos neste quadro inclui imparidades de 3.000,00 Euros.

A atividade económica do TICE.PT, enquadrou 38.575,64 Euros, o que corresponde a 15% de 256.003,26 Euros.

A 31 de Dezembro de 2021 o total do fundo patrimonial da Associação TICE.PT situa-se nos 112.367,35 Euros, conseguindo alcançar uma Autonomia Financeira de 31%. O resultado anual do período, é positivo em 26.013,14 Euros.

No ativo do TICE.PT, encontramos o montante de 12.930,90 Euros de créditos a receber. Este valor refere-se essencialmente, a trabalhos que decorreram no último trimestre de 2021, referentes ao diagnóstico de necessidades, respeitantes à Indústria 4.0.

A Associação para o Pólo das TICE.PT, apresenta um valor de 33.300,00 Euros na conta Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/Associados/membros, correspondentemente ao acumulado de quotas debitadas aos Associados e não recebidas, desde o início da atividade do TICE.PT, até ao final de 2021. Este montante diminuiu 8% relativamente à mesma rubrica em 2020, mantendo-se relativamente controlada. Esta rubrica continuará a ser monitorizada com proximidade em 2022. O aumento da base de Associados trará maior diversificação nas situações que venham a necessitar de alguma ação mais individualizada. O TICE tem mantido contactos que corporizam a expectativa de recebimento deste montante, inscrito em 2021.

Relativamente a outros ativos correntes (OAC), o substancial montante desta conta refere-se a outras contas a receber, decorrente de projetos financiados. Em OAC encontramos o somatório de 277.461,89 Euros, correspondente a acréscimos – 4.000 Euros – somado ao montante do valor por receber, previsto nos vários projetos TICE.PT, num total de 273.461,89 Euros.

Podemos ver a evolução dos recebimentos associados a projetos, através do quadro seguinte:

Quadro C – Outras Contas a receber

Unidade €

Mês reembolso // Projetos	Valores recebidos						Sub-Total	Expectativa total de recebimento	Por receber
	Até 2020	2021							Valor actual
		Jan e Fev	Mar e Abr	Mai e Jul	Ago e Set	Out e Dez			
SOE1/P1/F0370 ICT4Silver	51 281,95	10 912,54					62 194,49	62 194,49	0,00
0123_IOTEC_3_E	54 636,12					8 359,29	62 995,41	62 995,41	0,00
27549 ágora	130 898,56						130 898,56	135 767,49	4 868,93
24498 Chic	20 595,22				945,27		21 540,49	21 540,49	0,00
26843 PDA	1 304,60						1 304,60	2 027,42	722,82
24539 5G	17 362,18	9 579,97		4 353,39			31 295,54	34 121,33	2 825,79
36287 PME Digital	20 164,81						20 164,81	25 713,84	5 549,03
0631_Digitec_3_E	0,00					7 608,11	7 608,11	20 000,00	12 391,89
612656-EPP-1-2019-1-FI-EPPKA2-SSA-P DIHUB	16 043,60		8 021,80		8 021,80		32 087,20	40 109,00	8 021,80

46101 Activas	0,00						0,00	33 997,72	33 997,72
46103 Augmented Humanity	0,00					11 830,88	11 830,88	69 820,82	57 989,94
46119 Citycatalist	0,00						0,00	77 396,87	77 396,87
113241 Connection	0,00						31 550,30	101 247,40	69 697,10
									273 461,89

Nota: A nomenclatura dos Projetos referidos, pode ser encontrada no Anexo 2 a este Relatório de Gestão.

O autofinanciamento do TICE.PT, decorre essencialmente das quotas dos Associados e de alguns serviços mais direccionados que o TICE.PT vai prestando. A liquidez apresenta sinais de melhorias face a 2020. No imediato próximo, a tesouraria da Associação poderá suprir as suas obrigações de curto prazo, com prudência e gestão criteriosa. À medida que o TICE.PT receber os vários pedidos de pagamento que se encontrem submetidos, esta dificuldade será ultrapassada. Conforme referido anteriormente não existe qualquer tipo de financiamento consubstanciado em qualquer empréstimo bancário.

Relativamente ao passivo corrente, verifica-se um saldo credor da conta de Fornecedores, no valor de 4.346,45 Euros, correspondente a dividas de curto prazo, a liquidar no início de 2022.

Não existem dividas em mora ao Estado e à Segurança Social. O valor inscrito em Estado e Outros Entes públicos, no montante de 5.810,15 Euros, corresponde a dividas referentes a IRS, Segurança Social e IVA, liquidadas respetivamente em Janeiro e Fevereiro de 2022, bem como à estimativa de IRC.

Ainda no passivo, deve ser realçado o valor de 191.430,86 Euros da conta Diferimentos. Esta conta traduz essencialmente, o montante dos subsídios de exploração a reconhecer em exercícios futuros, em função da execução dos projetos financiados. Considerando os influxos cujo proveito se verificará em exercício económico seguinte ou seguintes, associados à execução de projetos financiados, encontramos neste valor a desagregação das seguintes parcelas: 4.462,52 Euros do Projeto Digitec; 9.023,07 Euros do projeto DiHUB; 27.464,36 Euros do projeto Activas; 49.464,40 Euros do projeto Augmented Humanity; 61.332,73 Euros do Projeto Citycatalist e 39.501,78 Euros do projeto Connection. A quantia de 52.459,10 Euros considerada no Passivo - outros passivos correntes - resulta da estimativa com férias e subsidio de férias, bem como com a consideração de outros credores da Associação, que serão ressarcidos gradualmente em 2022.

Em matéria de gestão de riscos, estes resultam maioritariamente dos créditos do TICE.PT sobre os seus Associados e clientes pontuais, relacionados com a atividade operacional. Por forma a mitigar este risco de crédito sobre Associados/clientes, que deriva do potencial incumprimento de pagamento da faturação emitida, o responsável financeiro do TICE solicita, acompanha, monitoriza e faz a gestão mensal destes pedidos e consequentes pagamentos. Em termos de riscos de liquidez, o financeiro elabora e dá conhecimento cíclico à Comissão Executiva e ao diretor operacional, das disponibilidades e necessidades de tesouraria, através de mapas adequados ao efeito, planeando e monitorizando ainda os pagamentos e recebimentos por forma a minimizar os riscos de constrangimentos de obstrução do normal desenvolvimento das atividades do TICE.PT. Acresce ainda a constituição de depósitos a prazo, cativos para determinados projetos e/ou candidaturas, como cumprimento da necessidade de justificação do autofinanciamento em projetos financiados.

Relativamente à apresentação de despesas no âmbito de projetos financiados, verificamos que o Compete 2020 tem melhorado os prazos da análise dos pedidos de pagamento que foram sendo colocados. Em termos de pedidos de pagamento associados ao programa Poctep, verificamos, atrasos relevantes. Neste âmbito, foi finalizado em Maio de 2021 o quarto pedido IoTec referente a despesas já

liquidadas, enquadradas neste projeto – cerca de 11.000,00 Euros – tendo o TICE.PT recebido em Outubro. A ANI tem igualmente apresentado um grande atraso na análise e validação dos pedidos de pagamento submetidos, enquadrados em vários mobilizadores (5G, ActIVAs, Augmanity, Citycatalist). Em termos de tesouraria, o TICE.PT encontra-se a desenvolver todos os esforços para melhor lidar com estes constrangimentos. Continua a ser de elevada importância e legitimidade a análise atempada de pedidos de financiamento colocados, ao abrigo dos vários projetos, pois permitirá, entre outras vantagens, minimizar alguma não consideração de elegibilidade de despesa.

2. Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

3. Evolução Previsível da Atividade

Prevê-se a continuação da persecução dos objectivos consagrados nos Estatutos, nomeadamente ao nível do princípio do equilíbrio orçamental.

Perspetivando a atividade futura, o TICE.PT tem a decorrer vários projetos em 2022 e anos posteriores – Projeto siac redes Connection (com final previsto para Julho de 2022) e projetos 5G, Digitec, DIHUB, Activas, Augmanity, Citycatalist. Para além da execução dos projetos, é expectável que mais empresas e entidades se associem, devido a todo o trabalho de animação e agregação a que as candidaturas dos mobilizadores obrigaram, bem como à dinâmica gerada pelos DIHs – nomeadamente o Connect5 – e a iniciativa Gaia-x.

Foi assinado em 26 Maio de 2021, o acordo de dinamização pelo TICE.PT, do Hub nacional do Gaia-X, importante iniciativa europeia em linha com a estratégia europeia para os dados, que promove a criação de uma infraestrutura de dados de próxima geração na Europa e que levará a uma proximidade e trabalho conjunto entre os atores nacionais e parceiros europeus relevantes, na criação deste ecossistema digital aberto, alinhado com os princípios europeus de soberania digital.

Em termos de trabalhos de dinamização e animação, não podemos deixar de mencionar as três candidaturas a European Digital Innovation Hub ou Polo de Inovação Digital Europeu, submetidas em Fevereiro de 2022 e que se encontram a aguardar a decisão final da Comissão Europeia, para as quais o TICE.PT desenvolveu expectativas bastante positivas – O DIH Connect5 (que o TICE lidera), DIH PTCentroDIH e o DIH C-HUB. Em termos de Plano de Recuperação e Resiliência e Agendas Mobilizadoras, o TICE.PT esteve envolvido na preparação de quatro candidaturas, nesta segunda fase do concurso. Assim e até início de Abril, foram realizados trabalhos de articulação com quatro Agendas, nomeadamente a Ecoceramica, Illiance, A.T.E. e Blockchain.

Quanto ao Selo Europeu Gold Label, com o qual o TICE.PT foi já reconhecido por duas vezes, será efetuado um novo processo de certificação, tendo o TICE.PT marcada uma visita de auditores creditados, para o segundo trimestre de 2022. Esta visita esteve marcada para 2021, mas questões inerentes à situação pandémica e seus constrangimentos, foi necessário procrastinar esta auditoria, em forma de visita. Avançando com este Selo, será mais um motivo para perspetivar igualmente a continuação da Atividade.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos à Assembleia Geral que o Resultado positivo verificado no Exercício de 2021, no valor de 26.013,14 Euros (vinte e seis mil e treze euros, catorze cêntimos), seja considerado em Resultados Transitados.

Aveiro, 12 de Abril de 2022

O Conselho Diretor

Relatório e Contas 2021 – TICE.PT
Anexo 1 ao Relatório de Gestão
Valor de Quotas 2021

Empresas (VAB):

- Até 1M€-quota de 500 €
- De 1M€ a 5 M€ - Quota 1.000 €
- De 5 M€ a 10 M€ - Quota 1.500 €
- De 10 M€ a 25 M€ - Quota 2.000 €
- Acima de 25 M€ - Quota 2.500 €
- Start Ups* – 300,00 Euros anuais (<1M€ e =<5 anos)

Entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação:

- Universidades: 2.500 €
- Institutos politécnicos:1.500 €
- Outras: 1.500 €

Associações Empresariais e outras entidades: 1.000 €

Valor de Quotas até 2015

Facturação anual até 5 Milhões de Euros: 1.500 € / ano

Facturação anual entre 5 e 15 Milhões de Euros: 2.500 € / ano

Facturação anual superior a 15 Milhões de Euros: 5.000 € / ano

Relatório e Contas 2021 – TICE.PT
Anexo 2 ao Relatório de Gestão
Nomenclatura dos Projectos TICE.PT
 (desde 2009)

Numero	Designação
7591	Projeto Estaleiro TICE.PT
23068	Projeto de Diagnóstico, Recomendações e Plano de Acção sobre o Reforço do Ecossistema de apoio ao desenvolvimento em rede de empresas de base tecnológica
23071	Estratégia de Envolvimento das TICE no Desenvolvimento da Sociedade da Informação nos PALOP
23285	Projeto Alvos Estratégicos – PAE
27350	Projeto Euro TICE
27361	Projeto Euro TICE 2
39074	Projeto Future Nearshore
40976	Projeto Estaleiro II
15162	+560ICT4Future
SOE1/P1/F0370	Interreg Sudoe ICT4Silver
0123_IOTEC_3_E	Interreg Poctep IoTEC
27549	SIAC Redes ágora
24498	Mobilizador CHIC
783390	Cosme DISCp
26843	Porto Design Accelerator (PDA)
36287	PME Digital
24539	Mobilizador 5G
0631_Digitec_3_E	Interreg Poctep Digitec
612656-EPP-1-2019-1-FI-EPPKA2-SSA-P	Erasmus+ DiHUB
46101	Mobilizador Activas
46103	Mobilizador Augmented Humanity
46119	Mobilizador Citycatalist
113241	Siac Redes Connection

Demonstrações Financeiras

Balanço 2021

Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
 Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	548,46 €	295,43 €
Bens do património histórico e cultural		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros	15	703,13 €	426,55 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outros créditos e ativos não correntes		- €	- €
		1 251,59 €	721,98 €
Activo corrente			
Inventários		- €	- €
Créditos a receber	6	12 930,90 €	54 612,00 €
Estado e outros entes públicos	10/ 11	- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		33 300,00 €	36 187,27 €
Diferimentos	8	62,79 €	57,91 €
Outros activos correntes	9	277 461,89 €	384 417,77 €
Caixa e depósitos bancários		41 406,74 €	12 078,50 €
		365 162,32 €	487 353,45 €
Total do Activo		366 413,91 €	488 075,43 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	123 750,00 €	123 750,00 €
Excedentes Técnicos		- €	- €
Reservas		- €	- €
Resultados transitados		(37 395,79) €	(38 138,20) €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais		- €	- €
		86 354,21 €	85 611,80 €
Resultado líquido do período		26 013,14 €	742,41 €
Total dos fundos Patrimoniais		112 367,35 €	86 354,21 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Provisões específicas		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores		4 346,45 €	37 484,32 €
Estado e outros entre públicos	10/ 11	5 810,15 €	8 214,13 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8/9	191 430,86 €	307 650,54 €
Outros passivos correntes	8	52 459,10 €	48 372,23 €
		254 046,56 €	401 721,22 €
Total do passivo		254 046,56 €	401 721,22 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		366 413,91 €	488 075,43 €

Aveiro, 12 de Abril de 2022

Demonstração de Resultados 2021

 Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2021

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e Serviços prestados	6	153 750,00 €	163 200,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	9	128 442,57 €	96 818,88 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	12	(97 013,42) €	(109 152,74) €
Gastos com o pessoal	8	(148 693,63) €	(124 981,56) €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(3 000,00) €	(4 663,65) €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Provisões específicas (aumentos/ reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	6	2,31 €	472,16 €
Outros gastos	6, 7	(6 792,34) €	(20 562,01) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 695,49 €	1 131,08 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(503,87) €	(272,62) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 191,62 €	858,46 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- €	- €
Resultado antes de impostos		26 191,62 €	858,46 €
Imposto sobre o rendimento do período	10	178,48 €	116,05 €
Resultado líquido do período		26 013,14 €	742,41 €

Aveiro, 12 de Abril de 2022

Direcção

CC

Demonstração Fluxo de Caixa

 Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
 Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2021

RUBRICAS	NOTAS	Unidade monetária (1)	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		205 023,07 €	115 691,27 €
Pagamentos de subsídios		- €	- €
Pagamentos de apoios		- €	- €
Pagamentos de bolsas		- €	- €
Pagamentos a fornecedores		-137 885,47 €	-156 941,84 €
Pagamentos ao pessoal		-89 488,41 €	-74 563,28 €
Caixa gerada pelas operações		-22 350,81 €	-115 813,85 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-116,05 €	-406,08 €
Outros recebimentos/pagamentos		45 078,58 €	124 809,79 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	22 611,72 €	8 589,86 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(756,90) €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		(276,58) €	(144,36) €
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(1 033,48) €	(144,36) €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de fundos		- €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de Financiamento		48 500,00 €	22 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Reduções de fundos		- €	- €
Outras operações de financiamento		(40 750,00) €	(28 000,00) €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	7 750,00 €	(5 500,00) €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	29 328,24 €	2 945,50 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 078,50 €	9 133,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		41 406,74 €	12 078,50 €

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Aveiro, 12 de Abril de 2022

Anexo às demonstrações financeiras

Associação Para o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica – TICE.PT

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

1. Identificação da entidade

A “Associação Para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT”, é uma entidade de natureza privada, com fins não lucrativos, com o NIF 508 726 867, foi constituída em 26 de Setembro de 2008 e iniciou a sua actividade em 2 de Janeiro de 2009. Tem a sua sede no Campus Universitário da Universidade de Aveiro, freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Em conformidade com os Estatutos, o objecto social consiste na atividade 94995, outras atividades associativas.

A atividade da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica TICE.PT centra-se na construção de plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores TICE nos processos de inovação, I&DT, de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização. Perspetiva-se a continuação desta missão por tempo indefinido. As contas refletem, no final de 2021, 88 Associados entre 60 empresas, 17 ESCT e 11 Associações, que se constituíram associados por meio de pedidos de adesão aceites pelo Pólo.”

2.Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro – Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras encontram-se na sua globalidade, apresentadas em conformidade com a NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Associação TICE.PT, as demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método da linha reta, com base no período de vida útil estimado.

Quanto á especialização de exercícios, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

- Clientes/ associados

A maioria das vendas, baseada no débito das quotas, é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes/ associados não incluem juros debitados. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes/ associados de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. A Direção da Associação, considera que as quantias registadas relativas a créditos sobre os seus associados, são totalmente recuperáveis, excepcionando-se os créditos mencionados na nota 6, respeitantes a quotas faturadas, com grau de incerteza quanto ao seu recebimento.

- Contas a receber e a pagar

As contas a receber e a pagar (Clientes, fornecedores e outros devedores e credores) são mensuradas ao custo deduzidas das perdas por imparidade. Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros e se existir evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

- Caixa e Depósitos Bancários:

A rubrica “caixa e depósitos bancários” inclui os valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- Subsídios

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições que lhe estão associadas e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subseqüentemente i) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos consecutivamente como rendimentos nos respetivos períodos de depreciação/amortização ii) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis de vida útil indefinida estes montantes mantêm-se na respetiva rubrica de capital próprio.

Os outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de um modo consecutivo e racional durante os períodos necessários para os balancear com os gastos relacionados. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos ou perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios reembolsáveis são registados como passivos.

- Rédito das prestações de serviços

As quantias são reconhecidas na data da prestação dos serviços ou, se periódicas, são reconhecidas com referência à fase de acabamento da transação à data de Balanço;

Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Tal como referido anteriormente, as demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

Quanto às estimativas realizadas, não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas. Porém, quanto às estimativas realizadas no âmbito dos subsídios de exploração, existe sempre a necessidade da sua correção, dado que os projetos não são integralmente executados e algumas das despesas apresentadas são consideradas não elegíveis pela entidade financiadora. A correção das estimativas efetuadas durante o exercício de 2020, foi registada em 2021 e ascendeu à quantia líquida de 4.104,84€. As estimativas corrigidas são essencialmente relativas aos subsídios de exploração designados por Projeto 24498 Chic, Mobilizador 5G, Augmented Humanity, Citycatalist, Connection e a um pequeno ajuste da estimativa correspondente à rubrica “devedores por acréscimos de rendimentos”.

5. Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam

disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Equipamento administrativo 3;

Assim temos:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2021
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 144,98 €	756,90 €	-	-	-	9 901,88 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>16 814,03 €</u>	<u>756,90 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17 570,93 €</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	8 849,55 €	503,87 €	-	-	-	9 353,42 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>16 518,60 €</u>	<u>503,87 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17 022,47 €</u>

6. Rédito

As prestações de serviços compreendem a quantia líquida de 153.750,00€ que correspondem a rendimentos que resultam das quotas debitadas aos associados e prestações de serviços diversos. O rédito associado a estas transacções, foi reconhecido com referência ao período a que dizem respeito. Assim a quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

Prestações de serviços	Notas	Datas	
		2021	2020
Quotas	6	100 750,00 €	91 400,00 €
Outros serviços	6	55 600,00 €	76 800,00 €
Descontos e abatimentos		2 600,00 €	5 000,00 €
Total de prestações de serviços		153 750,00 €	163 200,00 €

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, temos:

Outros rendimentos e ganhos	Notas	Datas	
		2021	2020
Rendimentos suplementares			
Serviços sociais		- €	- €
Aluguer de equipamento		- €	- €
Estudos, projectos e assistência tecnológica		- €	- €
Royalties		- €	- €
Desempenho de cargos sociais noutras empresas		- €	- €
Outros rendimentos suplementares	6	- €	472,00 €
		- €	472,00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos		- €	- €
Recuperação de dívidas a receber		- €	- €
Ganhos em inventários			
Sinistros		- €	- €
Sobras		- €	- €
Outros ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros			
Diferenças de câmbio favoráveis		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores		- €	- €
Excesso da estimativa para impostos		- €	- €
Imputação de subsídios para investimentos	6	- €	- €
Ganhos em outros instrumentos financeiros		- €	- €
Restituição de impostos		- €	- €
Outros não especificados		2,31 €	0,16 €
		2,31 €	0,16 €
Total de outros rendimentos e ganhos		2,31 €	472,16 €

No que respeita á rubrica de outros gastos e perdas, a quantia de 6.792,34€, resulta essencialmente de correções a estimativas anteriores e quotizações.

Outros gastos e perdas	Notas	Datas	
		2021	2020
Impostos			
Impostos directos		- €	- €
Impostos indirectos		- €	- €
Taxas		- €	- €
		- €	- €
Descontos de pronto pagamentos concedidos		- €	- €
Dívidas incobráveis		- €	- €
Perdas em inventários			
Sinistros		- €	- €
Quebras		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreend. conj.			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Abates		- €	- €
Gastos em propriedade de investimento		- €	- €
		- €	- €
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores		4 104,84 €	18 291,29 €
Donativos		- €	- €
Quotizações		2 687,50 €	2 000,00 €
Ofertas e amostras de inventários		- €	- €
Insuficiência da estimativa para impostos		- €	270,72 €
Perdas em instrumentos financeiros		- €	- €
Outros não especificados		- €	- €
		6 792,34 €	20 562,01 €
Outros Gastos não especificados		- €	- €
Total de outros gastos e perdas	6	6 792,34 €	20 562,01 €

Relativamente a imparidades de dividas a receber, verifica-se a existência de créditos vencidos sobre Associados reconhecidos em 2021, na quantia de 3.000,00€ com certo grau de incerteza relativamente ao seu recebimento. Deste modo temos:

Perdas por Imparidade e Reversões	Notas	Datas	
		2021	2020
Perdas por imparidade em dividas a receber	6		
Associados		3 000,00 €	4 663,65 €
Outras imparidades		- €	- €
		3 000,00 €	4 663,65 €
Reversões de perdas por imparidade em dividas a receber	6		
Associados		- €	- €
Outras		- €	- €
		- €	- €
Total Imparidades de dividas a receber (perdas/ reversões)	6	3 000,00 €	4 663,65 €

Relativamente á quantia ativa de 12.930,90€ respeitante a créditos a receber, corresponde a serviços prestados a clientes, nomeadamente pelo diagnóstico de necessidades respeitantes à Industria 4.0.

7. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do período de acordo com o princípio do acréscimo. Não existem empréstimos obtidos diretamente relacionados com a construção de ativos fixos tangíveis. Deste modo, não existem gastos capitalizados diretamente no custo dos ativos.

8. Especialização Exercícios

Tal como referido na nota 3, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos ou gastos são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

A quantia passiva de 191.430,86€ corresponde a rendimentos de exploração dos projetos em curso.

Do mesmo modo, a quantia passiva de 52.459,10€ decompõe-se do seguinte modo:

Outras contas a pagar	Notas	Datas	
		2021	2020
Credores por acréscimos de gastos	8		
Remunerações a liquidar		20 558,63 €	20 460,79 €
Outros		0,00 €	74,11 €
Outros credores			
Diretor Operacional		31 650,00 €	23 900,00 €
560ICT4Future 015162		0,00 €	2 757,58 €
Dividas decorrentes de despesas gerais a colaboradores		250,47 €	1 179,75 €
Total outras contas a pagar		52 459,10 €	48 372,23 €

Os gastos com pessoal e as remunerações a liquidar decompõem-se do seguinte modo:

Gastos com o Pessoal	Notas	Datas	
		2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais		- €	- €
Remunerações do pessoal		104 754,69 €	85 627,84 €
Estimativa de Férias + Subsídio Férias	8	16 810,00 €	16 730,00 €
Benefícios pós-emprego			
Prémios para pensões		- €	- €
Outros benefícios		- €	- €
		121 564,69 €	102 357,84 €
Indemnizações		- €	- €
Encargos sobre remunerações		22 408,27 €	18 094,17 €
Encargos sobre remunerações estimado	8	3 748,63 €	3 730,79 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais			797,04 €
Gastos de acção social		- €	- €
Outros gastos com o pessoal		175,00 €	175,00 €
Total de gastos com o pessoal		148 693,63 €	124 981,56 €

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Durante o exercício, a Associação desenvolveu vários procedimentos com vista à execução de diversos subsídios de exploração. Os subsídios de exploração em 2021, foram:

- Projeto 5G Mobilizador;
- Digitec_3_E;
- Erasmus+ DiHUB :
- Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAS;
- Projeto Mobilizador 46103 Augemented Humanity;
- Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist;
- SIAC Connection;
- DIH-World – Factory of the future;

A descrição sumária dos projetos em curso é a seguinte:

- Projeto 5G Mobilizador: financiado em 75% acrescido da taxa suplementar de 25% sobre os custos indiretos e com o incentivo aprovado de 38.450,00€;
- Digitec: financiado em 75% acrescido da taxa suplementar de 15% sobre os gastos com recursos humanos e com o incentivo inicial aprovado de 20.000,00€;
- Erasmus+ DiHUB:” financiado em 100% e com o incentivo inicial aprovado de 40.109,00€;
- Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAS: financiado em 75% e com o incentivo inicial aprovado de 33.997,72€;
- Projeto Mobilizador 46103 Augemented Humanity: financiado em 75% e com o incentivo inicial de 69.820,82€;
- Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist: financiado em 75% e com o incentivo inicial de 77.396,87€;
- SIAC Connection: financiado em 50%, sobre 100% mais 40% de custos indiretos, com o incentivo inicial de 101.247,41€.

- DIH-World – Factory of the future; financiado a 100% com incentivo de 28.500,00€. Projeto com uma tipologia específica, com reconhecimento do rédito, aquando do registo dos movimentos financeiros correspondentes.

Para a contabilização e registo de todas as operações, foram cumpridos os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, encontrando-se registados os seguintes ativos, correspondentes aos incentivos a receber:

Outras contas a receber	Notas	Datas	
		2021	2020
Incentivos a receber	9		
Projeto Nº 015162		0,00 €	0,00 €
Projeto ICT4 Silver		0,00 €	10 912,54 €
Projeto Ágora 27549		4 868,93 €	4 868,93 €
Projeto Mobilizador Chic 24498		0,00 €	2 687,39 €
Projeto PDA 26843		722,82 €	722,82 €
Projeto DISCp 783390		0,00 €	0,00 €
Projeto POCTEP IOTEC		0,00 €	8 359,29 €
5G Mobilizador		2 825,78 €	21 087,82 €
PME Digital		5 549,03 €	5 549,03 €
Digitec		12 391,89 €	20 000,00 €
Erasmus+		8 021,80 €	24 065,40 €
Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAs		33 997,72 €	33 997,72 €
Projeto Mobilizador 46103 Augemented Huamny		57 989,94 €	69 820,82 €
Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist		77 396,87 €	77 396,87 €
SIAC Connection		69 697,11 €	101 247,41 €
Acréscimos de rendimentos		4 000,00 €	3 572,00 €
Outras contas a receber		0,00	129,73
Total incentivos a receber		277 461,89 €	384 417,77 €

Por outro lado, de acordo com a norma referida, foram registados os seguintes rendimentos de exploração:

Subsídios à exploração	Notas	Datas	
		2021	2020
Rendimentos subsídios exploração	9		
Projeto ICT4 Silver		0,00 €	0,00 €
Projeto Ágora 27549		0,00 €	51 978,23 €
Projeto Mobilizador Chic 24498		0,00 €	6 276,07 €
Projeto PDA 26843		- €	- €
Projeto DISCp 783390		- €	- €
Projeto POcTEP IO TEC		- €	- €
5 G Mobilizador		3 573,23 €	3 118,18 €
PME Digital		0,00 €	3 398,90 €
Digitec_3_E		3 765,50 €	7 823,10 €
Erasmus+		15 774,60 €	9 568,02 €
Projeto Mobilizador 46101 ActIVAs		3 498,09 €	3 035,27 €
Projeto Mobilizador 46103 Augemented Huamnity		15 261,36 €	5 421,12 €
Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist		11 684,17 €	4 772,83 €
SIAC Connection		60 635,62 €	1 427,16 €
DIH-World		14 250,00 €	0,00 €
Total de subsídios à exploração		128 442,57 €	96 818,88 €

No final do exercício de 2021 a existência de diferimentos passivos pela quantia de 191.430,86€ demonstra a existência de subsídios concedidos para compensar déficits de exploração dos exercícios seguintes.

10. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Associação TICE.PT, tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, está enquadrada no regime geral de IRC, tributandos os seus lucros à taxa do IRC de 21%. As isenções fiscais, de que beneficia a associação são apenas o facto de não estar sujeita a tributações autónomas sobre despesas com viaturas do seu ativo tangível, bem como o facto de as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, não estarem sujeitas a IRC.

Deste modo do apuramento do resultado fiscal, apenas produz imposto a pagar, as tributações autónomas sobre as despesas de representação e sobre as deslocações em viatura própria dos trabalhadores. Deste modo, o IRC estimado em resultado das tributações autónomas ascende à quantia de 178,48€.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar, pelo que não foi reconhecido qualquer ativo por imposto diferido, relativo aos prejuízos fiscais do período.

11. Outros impostos

A Associação não tem dívidas à Administração Fiscal, apresentando no seu passivo, à data do balanço, a quantia de 5.810,15 €, relativa ao IRC estimado do exercício (178,48€), retenções na fonte de

trabalho dependente (1.692€), IVA (690€) e a Segurança Social (3.249,67€). Estes compromissos com o Estado, são satisfeitos no período seguinte, pelo que se encontram devidamente regularizados, os compromissos relativos ao IRS, IVA e à Segurança Social. A Associação encontra-se enquadrada no regime Normal Trimestral do IVA e calcula o imposto pelo método da afetação real de todos os bens.

12.Fornecimento de serviços externos

Ao nível do fornecimento de serviços externos, a decomposição dos mesmos apresenta-se do seguinte modo:

Fornecimento e serviços externos	Notas	Datas	
		2021	2020
Subcontratos		- €	- €
Serviços especializados	12		
Trabalhos especializados		86 814,92 €	101 479,47 €
Publicidade e propaganda		511,68 €	- €
Vigilância e segurança		- €	- €
Honorários		201,28 €	- €
Comissões		- €	- €
Conservação e reparação		14,89 €	- €
Outros		278,51 €	307,25 €
		87 821,28 €	101 786,72 €
Materiais	12		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		- €	- €
Livros e documentação técnica		- €	- €
Material de escritório		1 929,10 €	803,25 €
Artigos para oferta		- €	- €
Outros		- €	50,00 €
		1 929,10 €	853,25 €
Energia e fluidos	12		
Electricidade		- €	- €
Combustíveis		- €	- €
Água		- €	- €
		- €	- €
Deslocações, estadas e transportes	12		
Deslocações e estadas		4 323,10 €	3 606,96 €
Transportes de pessoal		- €	- €
Outros		- €	- €
		4 323,10 €	3 606,96 €
Serviços diversos	12		
Rendas e alugueres		375,78 €	- €
Comunicação		2 519,15 €	2 659,23 €
Seguros		- €	- €
Royalties		- €	- €
Contencioso e notariado		- €	191,48 €
Despesas de representação		- €	- €
Limpeza, higiene e conforto		36,68 €	19,41 €
Outros serviços		8,33 €	35,69 €
		2 939,94 €	2 905,81 €
Total de fornecimento e serviços externos		97 013,42 €	109 152,74 €

13.Fundo Social em 31/12/2021

Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total		
	123 750,00 €	- €	- €	-38 138,20 €	0,00 €	742,41 €	86 354,21 €	- €	86 354,21 €
1									
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização de excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2									
3									
Resultado Líquido do Período	- €	- €	- €	- €	- €	26 013,14 €	26 013,14 €	- €	26 013,14 €
Resultado Integral									
4 = 2 + 3									
Operações com instituidores no período									
Fundos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios, doações e legados	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Distribuições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €	- €	- €	742,41 €	- €	742,41 €	- €	- €	- €
5									
	- €	- €	- €	742,41 €	- €	742,41 €	- €	- €	- €
Posição no Fim do Período 2020	123 750,00 €	- €	- €	-37 395,79 €	0,00 €	26 013,14 €	112 367,35 €	- €	112 367,35 €
6 = 1 + 2 + 3 + 5									

14. Benefícios dos empregados

O número médio de trabalhadores, remunerados, ao serviço da Associação, no período é de 5. Para além das remunerações a liquidar aos trabalhadores, não há quaisquer outros benefícios no sentido em que alude o parágrafo 18 da NCRF-ESNL.

Os gastos com pessoal e as remunerações a liquidar encontram-se detalhadas na nota 8.

15. Investimentos Financeiros

A quantia ativa de 703,13€ corresponde ao fundo de compensação do trabalho, nos termos da legislação em vigor.

16. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

Aveiro, 12 de Abril de 2022

O Contabilista Certificado,

O Conselho Director,

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados da

Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade do Conselho Diretor da Associação.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho Diretor e dos diversos serviços da Associação todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do ano findo nesta data e o Anexo às demonstrações financeiras, tendo em conta a Certificação das Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas. Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do período de 2021, preparado pelo Conselho Diretor e das propostas nele contidas.

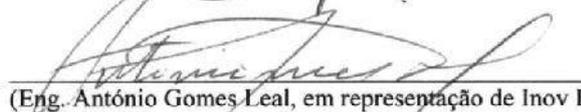
Face ao exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pela Assembleia Geral dos Associados.

Aveiro, vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois

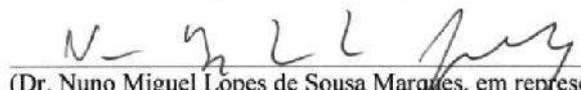
O Conselho Fiscal



(Presidente – Prof. Dr. João Filipe Calapez de Albuquerque Veloso, em representação da UA)



(Eng. António Gomes Leal, em representação de Inov Inesc Inovação)



(Dr. Nuno Miguel Lopes de Sousa Marques, em representação da Wavecom)

Dr.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 366.413,91 euros e um total de fundos patrimoniais de 112.367,35 euros, incluindo um resultado líquido de 26.013,14 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;

SEDE

Rua Praia de Brito, 13C, 2B - 4410-122 S. Félix da Marinha
Vila Nova de Gaia

Capital Social 5.000 Euros_NIPC 503 117 625

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96D, 2B - 3800-159 Aveiro
T 234 420 034 - 962 485 912 - e-mail carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, 459, 1º sala 2 - 3700-244 S. João da Madeira
T 256 838 709 - 967618108 - e-mail justinovalente.roc@mail.telepac.pt

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

SEDE

Rua Praia de Brito, 13C, 2B - 4410-122 S. Félix da Marinha
Vila Nova de Gaia

Capital Social 5.000 Euros_NIPC 503 117 625

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96D, 2B - 3800-159 Aveiro
T 234 420 034 - 962 485 912 - e-mail carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, 459, 1º sata 2 - 3700-244 S. João da Madeira
T 256 838 709 - 967618108 - e-mail justinovalente.roc@mail.telepac.pt

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

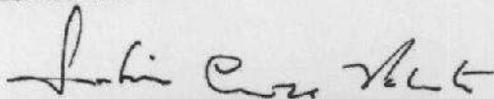
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

26 de abril de 2022



VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO – SROC, LDA. – SROC nº 120 representada por
Justino Carreira Valente – ROC nº 718

SEDE

Rua Praia de Brito, 13C, 2B - 4410-122 S. Félix da Marinha
Vila Nova de Gaia

Capital Social 5.000 Euros_NIPC 503 117 625

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96D, 2B - 3800-159 Aveiro
T 234 420 034 - 962 485 912 - e-mail carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, 459, 1º sala 2 - 3700-244 S. João da Madeira
T 256 838 709 - 967618108 - e-mail justinovalente.roc@mail.telepac.pt